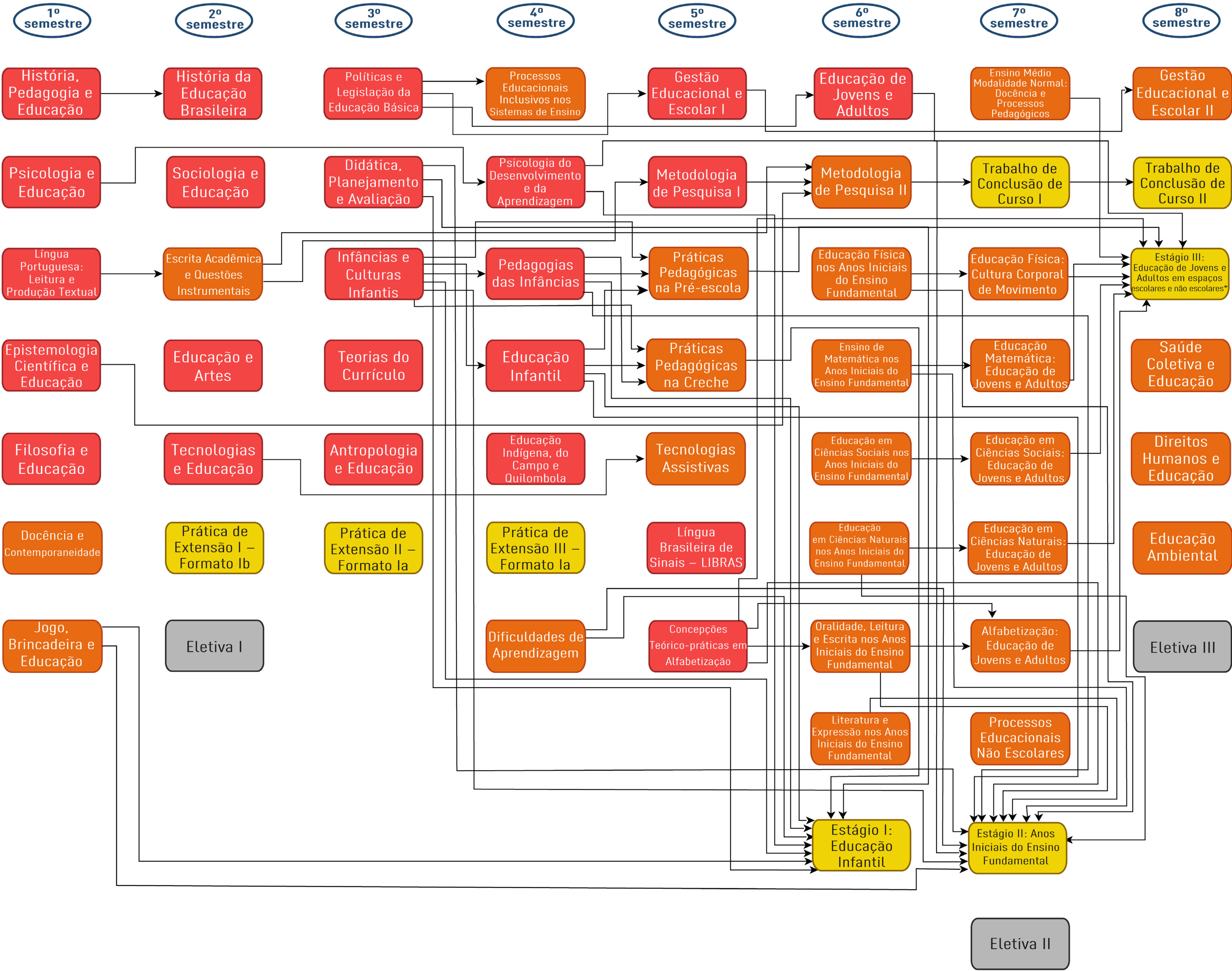


Matriz Curricular do curso de Pedagogia - Licenciatura



LEGENDA:

Núcleo de Estudos Básicos

Núcleo de Estudos Integradores

Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Ensino

Disciplinas Eletivas

ELETIVAS (sem pré-requisitos):

Alfabetização Audiovisual e Educação

Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Andragogia: Aprendizagem de Adultos

Atendimento Educacional Especializado

Artes Visuais e Educação

Brincar dos Bebês: Ações, Ritmos e Experiências

Cinema e Infâncias

Concepções e Métodos da Educação Popular

Contextos Educacionais Regionais

Dança e Educação

Documentação Pedagógica

Educação e Filosofias da Diferença

Educação, Vida Adulta e Envelhecimento

Especificidades da Educação de Bebês em Espaços Coletivos

Estudos Culturais e Educação: Relações de Poder e Saber na Educação

Infâncias e Cidade

Informática na Educação Infantil

Jogo Teatral e Educação

Música e Educação

Pesquisa com Crianças

Políticas Públicas e Noções Básicas dos Estudos Organizacionais

Práticas Corporais de Movimento: da Infância à Vida Adulta

Psicopedagogia Institucional

Sexualidade na Infância

Supervisão e Orientação Escolar: Teoria e Prática

Temas Emergentes

Tópicos Contemporâneos em Psicologia e Educação

Núcleo de Estudos Básicos

HISTÓRIA, PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO

Código:**Carga Horária (horas):** 60 horas (30h Ead)**Créditos:** 4 - obrigatórios**Semestre:** 1º**Pré-Requisito(s):** Sem pré-requisitos**Modalidade:** presencial | a distância

Ementa: Análise das transformações da educação ao longo do processo histórico sociocultural, o resgate da diversidade étnico racial e relações de gênero. Abordagem das diferenciações entre Educação e Pedagogia, que tem ressignificado e determinado saberes e fazeres ao longo da História.

Objetivo(s):

- Analisar as transformações das ideias e práticas educacionais e pedagógicas ao longo do processo histórico;
- Buscar as diferentes concepções de Educação e Pedagogia nas suas expressões e manifestações bem como nos modos de pensar e agir na Educação, diversidade étnico racial e relações de gênero;
- Problematicar as práticas educacionais e pedagógicas nas sociedades especialmente a contemporânea;

Conteúdo Programático:

- Educação e Pedagogia: diferentes conceituações ao longo da História: Clássica, Medieval, Moderna, contemporânea e Pós Moderna;
- A modernidade Líquida e a diversidade cultural/educacional;
- As transformações socioculturais e as diferentes ideias e práticas pedagógicas (da pedagogia tradicional à pedagogia nova);
- Deslocamentos da sociedade do ensino para a aprendizagem;
- Os pedagogos e as suas funções na sociedade: tendências e propostas pedagógicas;
- A interculturalidade e a voz dos grupos populares.

Referências Bibliográficas Básicas:

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 2001.

FLEURI, Reinaldo Mathias. **Educação intercultural e formação de professores**. João Pessoa: CCPA, 2018.

GAUTHIER, Clemont; TARDIF, Maurice. **A pedagogia**: teorias e práticas da antiguidade aos nossos dias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Referências Bibliográficas Complementares:

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**: uma história dos costumes. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. V.1

FREYRE, Gilberto. **Casa grande & Senzala**. 18. ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1977.

GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2005.

NOGUERA-RAMÍREZ, Carlos Ernesto. **Pedagogia e governamentalidade**: ou da modernidade como uma sociedade educativa. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

ROMANELI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - obrigatórios

Semestre: 1º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial

Ementa: Estudo da Psicologia na relação com a educação abordando as relações entre senso comum, ciência e a psicologia científica. Análise da constituição histórica da Psicologia enquanto ciência. Estudo da formação da subjetividade e dos processos psicológicos básicos. Introdução aos conceitos das principais teorias psicológicas e seus desenvolvimentos contemporâneos.

Objetivo(s):

- Compreender as bases do pensamento psicológico e a relação entre senso comum, a ciência e a psicologia científica;
- Compreender a formação da subjetividade e os processos psicológicos básicos;
- Conhecer os conceitos das principais teorias psicológicas: Psicanálise, Gestalt, Behaviorismo e as psicologias em construção.

Conteúdo Programático:

- Psicologia como ciência: conceitos;
- Evolução do pensamento psicológico;
- A construção da subjetividade;
- Processos psicológicos básicos: atenção, emoção, consciência, memória, sensopercepção, pensamento, psicomotricidade, afetividade, noção de imagem do corpo, vivência de tempo e espaço, linguagem e inteligência;
- As principais Teorias da Psicologia do Século 20: Behaviorismo, Gestalt e Psicanálise (conceitos e aplicação à educação);
- Psicologias em Construção: Abordagens da Psicologia Contemporânea.

Referências Bibliográficas Básicas:

BOCK, Ana M. Bahia et al. **Psicologias:** uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2018.

JACO-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco T (Orgs.), **História da Psicologia:** Rumos e percursos. Rio de Janeiro: Nau, 2018.

NOELEN-HOEKSEMA, S., Fredrickson, B. L.; LOFTUS, G. R.; LUTZ, C.. **Introdução à Psicologia:** Atkinson & Hilgard. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage, 2018.

Referências Bibliográficas Complementares:

MORRIS, Charles G.; MAISTO, Albert A. **Introdução à Psicologia.** São Paulo: Prentice Hall, 2004. Trad. Ludmilla Lima; Marina Sobreira

Duarte Baptista. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/433>

MYERS, David G. **Psicologia.** Trad. Daniel Argolo Estill; Heitor M. Corrêa. Rio de Janeiro : LTC, 2015.

NARVAZ, Martha. **História da Constituição das Ciências:** filosofia e psicologia. a emergência da psicologia científica. Texto editado para as disciplinas de Psicologia Geral e Filosofia e Educação.

PASQUALI, Luis. **Os processos cognitivos.** São Paulo: Vetor Editora, 2019.

RIZZON, Luiz Antonio; BRAGHIROLI, Elaine Maria; BISI, Guy Paulo; NICOLETTO, Ugo. **Psicologia Geral.** Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas (30h Ead)

Créditos: 4 -obrigatórios

Semestre: 1º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Apresentação dos principais conceitos linguísticos relacionados à língua, fala, escrita e leitura. Análise dos modos de organização do texto, em diferentes tipos e gêneros textuais, compreendendo os elementos que constituem a textualidade. Construção e desconstrução das estruturas do texto. Prática de leitura, de escrita e reescrita de textos, visando o desenvolvimento das habilidades relacionadas à argumentação, à criticidade e a interação em diferentes situações comunicativas.

Objetivo(s):

- Proporcionar o conhecimento sobre texto, textualidade, mecanismos de coesão e coerência textuais, para que o aluno seja capaz de ler e produzir textos, articulando ideias na leitura e na produção;
- Fornecer o conhecimento sobre níveis, padrões e variedades linguísticas em diferentes gêneros textuais, para que o aluno seja capaz de ler e produzir textos em diferentes situações comunicativas
- Proporcionar o conhecimento sobre os modos de organização do texto, em diferentes gêneros de texto, para que o aluno seja capaz de entender e aplicar os processos de construção e de desconstrução dos textos.

Conteúdo Programático:

- Fundamentação linguística: linguagem, língua e fala (conceitos e relações).
- Conceitos de Letramentos.
- Linguagem literária, técnica e científica (conotação e denotação).
- Linguagem verbal, não-verbal e multimodal.
- Ortografia, regras de acentuação e pontuação.
- Níveis e padrões de linguagem. Texto, contexto e registro. Tipos e gêneros textuais.
- Elementos estruturais dos textos (micro e macrotexto).
- Fatores de textualidade (coesão, coesão e elementos pragmáticos).
- Articuladores textuais e argumentação.
- Principais figuras e vícios de linguagem.
- Estratégias de leitura e de produção de textos autobiográficos, contos, crônicas, artigos de opinião, charges, cartoons, poemas, poesias, debates.

Referências Bibliográficas Básicas:

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. Aprenda a escrever aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). Gêneros Textuais & Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa**: atividades de leitura e produção de textos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Referências Bibliográficas Complementares:

ANDRADE, M. M.; HENRIQUES, A. **Língua portuguesa**: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. **O texto sem mistério**: leitura e escrita na Universidade. São Paulo: Ática, 2009.

HENTGES, Carina da Silva de Lima et. al. **Manual de Trabalhos Acadêmicos e Científicos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul**. 2. ed. Porto Alegre: UERGS, 2019. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201911/07103419-manual-2-ed-atualizado-2019.pdf> . Acesso em: 26 out. 2021.

KOCH, Ingedore G. V; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.

EPISTEMOLOGIA CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 -obrigatórios

Semestre: 1º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Estuda o desenvolvimento do pensamento científico, em especial nas Ciências Humanas e na Educação. Contribui para melhor compreensão da organização da Universidade. Se constitui como ponto de partida para a formação de atitudes investigativas na sua futura atuação profissional.

Objetivo(s):

- Inserção do sujeitos no contexto universitário e no pensamentos e práticas científicas;
- Compreender a constituição e organização da produção do Pensamento Científico;
- Conhecer as tendências epistemológicas das Ciências Humanas e da Educação.

Conteúdo Programático:

- Diferentes tipos de conhecimento;
- Caracterização do conhecimento científicos;
- Compreensão das especificidades do pensamento científico na área das Ciencias Humanas;
- Compreensão das especificidades do pensamento científico na área da Educação.

Referências Bibliográficas Básicas:

CHALMERS, Alan F. **O que é Ciência Afinal?** São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

GATTI, B. **A construção da pesquisa em educação no Brasil.** Brasília, DF: Plano, 2002.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

Referências Bibliográficas Complementares:

BIANCHETTI, Lucídio. MACHADO, Ana Maria Netto (Org.). **A bússola do escrever.** São Paulo: Cortez, 2002.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 2006.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

HENTGES, Carina da Silva de Lima et. al. **Manual de Trabalhos Acadêmicos e Científicos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.** 2. ed. Porto Alegre: UERGS, 2019. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201911/07103419-manual-2-ed-atualizado-2019.pdf> . Acesso em: 26 out. 2021.

MINAYO, Maria C. de S. (org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

FILOSOFIA E EDUCAÇÃO

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas (30h Ead)

Créditos: 4 -obrigatórios

Semestre: 1º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Conceituar a educação, enquanto construção social, a partir da filosofia clássica, moderna, contemporânea e da diferença, fazendo conexões com as distintas realidades e alteridades.

Objetivo(s):

- Problematizar o campo da educação a partir da filosofia clássica, antiga, medieval, relacionando as principais tendências filosóficas da era contemporânea e a sua ingerência na educação tendo em vista o contexto socioeconômico, cultural e político;
- Discutir a contribuição da filosofia moderna para a educação no processo emancipatório e da formação dos Estados Nacionais;
- Analisar a filosofia no século XIX em Kant, Hegel, Marx e Nietzsche enquanto a escola como um imperativo da razão.

Conteúdo Programático:

- Origens da Filosofia. Mito e Senso comum;
- O pensamento filosófico antigo e medieval: verdade, moral, conhecimento e educação;
- A filosofia do século XIX: esclarecimento, historicismo e educação em Kant, Hegel, Marx e Nietzsche;
- Pensamento filosófico contemporâneo;
- O conceito de educação e de conhecimento no âmbito da filosofia: sua dimensão crítica;
- A constituição da ética no campo filosófico;
- Foucault, Deleuze, Nietzsche e os interlocutores da filosofia da diferença.

Referências Bibliográficas Básicas:

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2006.

CORAZZA, Sandra Mara. **Para uma Filosofia do Inferno na Educação: Nietzsche, Deleuze e outros afins**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil Platôs**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

Referências Bibliográficas Complementares:

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. 16. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2013.

GROS, Frédéric (org.). **Foucault: a coragem da verdade**. 2. ed. Trad. Marcos Marcionillo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

HABERMAS, J. **O discurso filosófico da modernidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

KOHAN, Walter. O. **Filosofia: o paradoxo de aprender e ensinar**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

LINS, Daniel. (Org.). **Nietzsche/Deleuze: imagem, literatura e educação: Simpósio Internacional de Filosofia**, 2005. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas (30h Ead)

Créditos: 4 -obrigatórios

Semestre: 2º

Pré-Requisito(s): História, Pedagogia e Educação

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: A Compreensão da historicidade dos processos educativos exclusivos e inclusivos das práticas escolares no Brasil, para o entendimento da história e dos marcos referenciais da educação: ação dos jesuítas, período pombalino, imperial e republicano até a contemporaneidade. Analisando, nesse estudo, a diversidade étnico racial e história das relações de gênero.

Objetivo(s):

- Identificar a História da Educação no Brasil como campo de pesquisa e analisar as relações entre os poderes instituídos, escola e família na gênese do Estado Brasileiro;
- Identificar os problemas educacionais que permanecem ao longo da história, resgatando o surgimento dos ideais de renovação educacional no Brasil;
- Contextualizar sócio-historicamente a diversidade étnico racial e história das relações de gênero.

Conteúdo Programático:

- A educação indígena e suas práticas;
- Colonização e catequização: os jesuítas no Brasil;
- Reformas Pombalinas;
- A Escola e o Império;
- A educação e escola na República;
- Sociedade e educação na Primeira República;
- A Escola Nova no Brasil;
- O governo Vargas e a educação entre 1930 e 1945;
- A educação brasileira no período entre 1946 e 1964;
- As reformas educacionais e a Ditadura Militar;
- Educação e escola no Brasil da década de 1980 até a atualidade;
- Aspectos locais e regionais na História da Educação.

Referências Bibliográficas Básicas:

GHIRARDELLI, JR., Paulo. **História da educação**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2019.

MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970 - 1990)**. Porto Alegre: Paulinas, 2012.

VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Referências Bibliográficas Complementares:

DEL PRIORE, Mary(org.). **História das mulheres no Brasil**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

FÁVERO, Osmar (Org.). **A educação nas constituintes brasileiras (1823-1988)**. Campinas, SP: Autores Associados, 2015.

GOMES, Lino Nilma. **O movimento Negro Educador**. saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, Vozes, 2017.

RIPE, Fernando; SOUZA, José Edimar de; OLIVEIRA, Maria Augusta Martiarena de. **História e Historiografia da Educação no Rio Grande do Sul:** instituições, culturas e práticas educativas [recurso eletrônico] - Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019. Disponível em: https://3c290742-53df-4d6f-b12f-6b135a606bc7.filesusr.com/ugd/48d206_ad97b9a4b23e489fbae73d3df0a1dcc6.pdf. Acesso em: 26 out. 2021.

SAVIANI, D.; ALMEIDA, J.S.; SOUZA, R.F.; VALDEMARIN, V.T. **O legado educacional do século XIX**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas (30h Ead)

Créditos: 4 -obrigatórios

Semestre: 2º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: A relação indivíduo e sociedade e sua significação para a Sociologia; estudo das teorias que apresentam os princípios explicativos da sociedade moderna. A especificidade da sociologia da educação; os teóricos clássicos e suas concepções: principais pressupostos. Teorias sociológicas contemporâneas; perspectivas para a educação brasileira. Educação na contemporaneidade, no contexto da sociedade da informação. Diversidade étnico racial e relações de gênero.

Objetivo(s):

- Problematicar a relação indivíduo e sociedade;
- Analisar sociologicamente o campo educacional;
- Compreender as teorias sociológicas e princípios explicativos que balizam a educação brasileira no contexto da sociedade da informação; da diversidade étnico racial e de gênero.

Conteúdo Programático:

- Teorias que apresentam os princípios explicativos da sociedade moderna;
- Relação indivíduo e sociedade e sua significação para a Sociologia;
- Teóricos clássicos e suas concepções sobre a educação: principais pressupostos teóricos;
- As diferentes vertentes da Sociologia da Educação.
- A educação e as instituições sociais;
- Teorias sociológicas contemporâneas que contribuem para a educação.
- Diversidade étnico racial e relações de gênero;

Referências Bibliográficas Básicas:

BAUMAN, Zygmunt. Aprendendo a pensar com a Sociologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2013.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. A Sociologia Figuracional de Norbert Elias. In: Sociologia e Educação: leituras e interpretações. São Paulo. Avercamp Editora, 2006.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um Toque de Clássicos Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

Referências Bibliográficas Complementares:

BAUMAN, Zygmunt. **Danos Colaterais. Desigualdades Sociais numa era Global.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2013.

DEMETERCO, Solange Menezes da Silva. **Sociologia da Educação.** Curitiba: Iesde Brasil, 2007.

GOMES, Nilma Lino. **Intelectuais Negros e Produção de Conhecimento:** algumas reflexões sobre a realidade brasileira. In Santos, Boaventura de Souza; MENEZES, Maria Paula (Orgs.) Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010.

NERY, Maria Clara R. **Sociologia Contemporânea.** Curitiba: Iesde, 2007.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação.** São Paulo: Lamparina. 2007.

EDUCAÇÃO E ARTES

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas (30h Ead)

Créditos: 4 -obrigatórios

Semestre: 2º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Estudo da Arte enquanto área de conhecimento com foco no ensino básico, ampliando o repertório cultural e artístico. Experimentação e criação de propostas em arte. Pesquisa e estudo de elementos das expressões artísticas e suas diferentes manifestações estéticas.

Objetivo(s):

- Estudar sobre a Arte enquanto área de conhecimento;
- Criar relações entre os objetivos propostos pela Educação Básica e o fazer artístico provocado por professores licenciados em Pedagogia;
- Experimentar a criação de ações docentes tendo a Arte como foco principal.

Conteúdo Programático:

- Arte e suas especificidades;
- Ampliação do repertório cultural e artístico, levando em conta as produções locais, nacionais e internacionais;
- Experimentação e criação de propostas em arte;
- Elementos das expressões artísticas – Dança, Artes Visuais, Teatro e Música – e diferentes manifestações estéticas (cinema, fotografia, literatura, mídia...).

Referências Bibliográficas Básicas:

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2019.

FERREIRA, Taís; FALKEMBACH, Maria. **Teatro e dança nos anos iniciais**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

MÖDINGER, Carlos Roberto et al. **Práticas pedagógicas em Artes: espaço, tempo e corporeidade**. Erechim, RS: Edelbra, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares:

BERALDO, Ana Beatriz et al. **Percursos poéticos em arte-educação [livro eletrônico]**. 1. ed. Campinas, SP : Editora Balaio, 2021.

DAMIÃO, Carla M.; BRANDÃO, Caius. **Colóquio de Estética da FAFIL/UFG: Estéticas indígenas [ebook]**. Goiânia: Gráfica UFG, 2019.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **Por que arte educação?** Campinas, SP: Papirus, 2019.

LOMBARDI, Lucia Maria Salgado dos Santos; MARTINS, Mirian Celeste (Org.). Dossiê temático: Arte na Pedagogia: processos educativos de poetizar, fruir e conhecer arte. **Revista GEARTE**, Porto Alegre, v. 8, n. 2, p. 197-632, maio/ago. 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/gearte/issue/view/4408/showToc> Acesso em: 13 ago. 2021.

VIVAS, Rodrigo. O **que queremos dizer quando falamos em História da Arte no Brasil?** R. Cient. FAP, Curitiba, v. 8, p. 94-114, jul./dez. 2011.

TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas (30h práticas | 12h Ead)

Créditos: 4 -obrigatórios

Semestre: 2º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Estudo das tecnologias digitais a partir do cruzamento com as transformações socioculturais. Fundamentos filosóficos, políticos e éticos das tecnologias digitais fundamentais à educação. Alterações no cenário escolar a partir da sociedade tecnológica. Pedagogias articuladas aos meios de comunicação e informação. Políticas de educação tecnológica nos âmbitos municipais, estaduais e federal, incluindo a sociedade civil organizada. Tecnologias interativas articuladas ao trabalho pedagógico. Análise e experimentação de diferentes tecnologias visando a criação de repertório ampliado de trabalho pedagógico. Prevê atividades práticas.

Objetivo(s):

- Compreender as tecnologias associadas às transformações socio-culturais, problematizando os aspectos filosóficos, políticos e éticos das tecnologias articuladas à educação;
- Reconhecer o imperativo da sociedade tecnológica e suas implicações no cenário escolar e analisar as políticas de educação em diferentes âmbitos;
- Compreender as especificidades das linguagens de diferentes aparatos tecnológicos, reconhecendo e analisando as pedagogias dos meios de comunicação e informação nos processos pedagógicos.

Conteúdo Programático:

- Tecnologias e transformações no mundo contemporâneo;
- Aspectos filosóficos, políticos e éticos das tecnologias;
- Políticas de educação tecnológicas em diferentes âmbitos;
- Linguagem tecnológica;
- Pedagogias dos meios de comunicação e informação;
- Tecnologias e mediação dos processos pedagógicos;
- Tecnologias e transversalidade.

Referências Bibliográficas Básicas:

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando De Mello. **Ensino Híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015

GÓMEZ, Ángel I. Pérez. **Educación na Era Digital.** Porto Alegre: Penso, 2015.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes:** a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares:

ALCICI, S. A. R. **Tecnologia na escola:** abordagem pedagógica e abordagem técnica. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

ETD. **Dossiê na Revista Educação Temática Digital (ETD):** Tecnologias digitais, Educação e Processos Formativos. Campinas, SP, Educ. Temat. Digit. n. 1 v. 18, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/issue/view/1102> Acesso em: 11 ago. 2021.

MATTAR, João. **Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância.** São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** São Paulo: Papirus, 2013.

WARSCHAUER, Mark. **Tecnologia e inclusão social:** a exclusão digital em debate. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas

Créditos: 4 -obrigatórios

Semestre: 3º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Estudo das Políticas Públicas Educacionais e a legislação educacional brasileira com ênfase na Educação Básica. Relações entre Sociedade, Estado e Educação. Estrutura e organização da Educação Básica no Brasil: Níveis e Modalidades de ensino. A Organização da Educação Nacional: sistemas e conselhos. Plano Nacional da educação. Financiamento da educação.

Objetivo(s):

- Conhecer a organização e a estrutura da educação brasileira;
- Identificar aspectos da legislação educacional vigente referente à organização do sistema escolar brasileiro com ênfase na Educação Básica;
- Compreender as políticas educacionais como objeto de estudo no contexto das políticas públicas sociais, bem como perceber a escola como locus de materialização dessas políticas.

Conteúdo Programático:

- Educação escolar como direito da cidadania e dever do Estado na sociedade brasileira.
- Organização da Educação Básica no Brasil: Níveis e Modalidades de Educação e Ensino;
- A organização da Educação Nacional: sistemas e conselhos;
- Legislação educacional brasileira vigente com ênfase na Educação Básica;
- Análise das relações entre Sociedade, Estado e Educação;
- A política educacional contemporânea no contexto da sociedade brasileira;
- O Plano Nacional de Educação;
- Financiamento da Educação Escolar.

Referências Bibliográficas Básicas:

AZEVEDO, J. M. L. de. **A educação como política pública**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos et al. **Educação escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. São Paulo: Cortez, 2009.

MAINARDES, Jeferson. **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2020.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 9394/1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases para Educação Nacional**. Poder Legislativo, Brasília,

DF, 20 Dez. 1996.

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 jun 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRUEL, Ana Lorena. **Políticas e legislação da Educação Básica no Brasil**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6065.

DIDÁTICA, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Código:

Carga Horária (horas): 60 hora

Créditos: 4 -obrigatórios

Semestre: 3º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial

Ementa: Compreensão da didática ao longo da história à concepção contemporânea e sua relação com o planejamento e a avaliação no processo de ensino-aprendizagem. Estudo dos fundamentos da didática, do planejamento e da avaliação que possibilitem o entendimento da correlação e da construção de conhecimentos numa visão crítica. Entendimento do papel da didática na formação do professor diante de desafios que exigem reflexões teórico-práticas.

Objetivo(s):

- Compreender o desenvolvimento histórico da didática, objeto de estudo, papel e as conexões que influenciam na formação de professores;
- Entender a ação docente como elemento mediador na prática educativa e os desafios contemporâneos demandados no campo da didática;
- Analisar os processos de planejamento e avaliação enquanto elementos relacionais, dinâmicos e constitutivos da didática.

Conteúdo Programático:

- Desenvolvimento histórico da didática aos dias atuais.
- Didática: objeto de estudo, papel e os desafios emergentes do contexto educacional.
- O papel da didática na formação docente.
- A Didática e a organização do processo ensino-aprendizagem: planejamento escolar, metodologias e avaliação da aprendizagem.
- Planejamento e avaliação: conceitos, dimensões e inter-relações na prática educativa.

Referências Bibliográficas Básicas:

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2020.

MORETTO, Vasco Pedro. **Planejamento**: planejando a educação para o desenvolvimento de competências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Referências Bibliográficas Complementares:

CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova Didática**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

CORAZZA, Sandra M. **Caderno de notas 3**: Didaticário de criação: aula cheia. Porto Alegre: EDUFRGS, 2012. (Coleção escredutores)

DEMO, Pedro. **Educação hoje**: “Novas” tecnologias, pressões e oportunidades. São Paulo: Atlas, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Didática e formação de professores**. 1. ed. Porto Alegre: Sulina, 2013.

TEIXEIRA, Josele; NUNES, Liliane. **Avaliação escolar**: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

INFÂNCIAS E CULTURAS INFANTIS

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas (30h práticas)

Créditos: 4 -obrigatórios

Semestre: 3º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial

Ementa: Reflexão sobre os conceitos de infância e criança em diálogo com os pressupostos dos Estudos da Infância. Produção das culturas infantis, pluralidade das infâncias e implicações nos processos educativos na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Prevê atividades práticas.

Objetivo(s):

- Analisar a infância como construção histórico-social a partir da perspectiva teórica do campo interdisciplinar dos Estudos da Infância;
- Compreender a criança como sujeito de direitos e ator social, que produz culturas nas relações cotidianas com seus pares e adultos;
- Reconhecer as múltiplas infâncias, seus diferentes contextos e condicionantes socioculturais, refletindo sobre as implicações na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Conteúdo Programático:

- Infâncias e crianças;
- Contribuições dos Estudos da Infância;
- Culturas infantis;
- Infâncias e diversidade;
- Infâncias e contemporaneidade;
- Infâncias e práticas pedagógicas.

Referências Bibliográficas Básicas:

ABRAMOWICZ, Anete; MORUZZI, Andrea Braga. **O plural da infância:** aportes da sociologia. São Carlos: EduFSCar, 2010. 118 p. Disponível em: http://livresaber.sead.ufscar.br:8080/jsui/bitstream/123456789/2649/1/Pe_Anete_PluralInfancia.pdf Acesso em: 10 out. 2021.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira, DELGADO, Ana Cristina Coll; TOMÁS, Catarina Almeida. Estudos da infância, estudos da criança: quais campos? quais teorias? quais questões? quais métodos?. **Revista Inter Ação**, 41(1), 103–122. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/view/36055/20952> Acesso em: 10 out. 2021.

VEIGA, Cynthia Greivi. A escolarização como projeto de civilização. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, n. 21, p. 90-103, set-dez/2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/QsmTD5KL9kvn8BF9Z6dSynq/abstract/?lang=pt> Acesso em: 10 out. 2021.

Referências Bibliográficas Complementares:

DEL-PRIORE, Mary. (Org.) **História das crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2010.

DORNELLES, Leni Vieira. **Infâncias que nos escapam:** da criança na rua à criança cyber. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

INFÂNCIA LATINO-AMERICANA. **Revista Digital da Asociación de Maestros Rosa Sensat**. Disponível em: <https://www.rosasensat.org/revistes/infancia-latinoamericana-em-portugues/> Acesso em: 10 out. 2021.

REGO, Teresa Cristina (Org.). **Cultura e sociologia da infância:** estudos contemporâneos. Curitiba: Editora CRV, 2018.

SILVA, Isabel de Oliveira e; SILVA, Ana Paula Soares da; MARTINS, Aracy Alves (Orgs). **Infâncias do campo**. 1.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

TEORIAS DO CURRÍCULO

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas

Créditos: 4 -obrigatórios

Semestre: 3º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial

Ementa: Analisa as relações existentes entre currículo, educação e sociedade, fundamentando as concepções de currículo como campo de estudos e investigação, seu caráter processual e níveis de significação. Estuda as teorias curriculares tradicionais, críticas e pós-críticas e a legislação curricular brasileira para a Educação Básica.

Objetivo(s):

- Analisar as relações existentes entre currículo, educação e sociedade;
- Compreender o caráter processual do currículo e seus níveis de significação;
- Conhecer o currículo como campo de estudo e investigações, as teorias curriculares tradicionais, críticas e pós-críticas e a legislação curricular brasileira para a educação básica.

Conteúdo Programático:

- Currículo e suas definições;
- Relações entre currículo, educação e sociedade;
- As Teorias do Currículo: da concepção tecnicista à perspectiva pós- crítica.
- O campo do currículo no Brasil; O caráter processual do currículo; Os Níveis de significação do currículo;
- O currículo como dispositivo de produção de subjetividades e interculturalidade;
- A pós-modernidade e suas implicações para o currículo escolar;
- As concepções de currículo escolar no âmbito da legislação brasileira;
- Os documentos curriculares brasileiros para a educação básica.

Referências Bibliográficas Básicas:

MACEDO, R. S. **Currículo:** campo, conceito e pesquisa. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MOREIRA, A. F.; SILVA, T.T. **Currículo, Cultura e Sociedade.** 12. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

SILVA, T.T. **Currículo:** documento de identidade: Uma introdução às teorias do currículo. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. Disponível em: Biblioteca Virtual: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192629>.

Referências Bibliográficas Complementares:

ARROYO, Miguel. **Currículo, território em disputa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>
BRASIL, Ministério da Educação, 2018. Acesso em: 15 out. 2021.

CORAZZA, Sandra M. **O que quer um currículo?** Pesquisas pós-críticas em educação. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de Currículo.** 1. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo:** uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas (30h Ead)

Créditos: 4 -obrigatórios

Semestre: 1º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: O processo histórico da formação da Antropologia como ciência; A cultura e o etnocentrismo em interface com a educação; A produção do conhecimento antropológico na perspectiva da diversidade no contexto contemporâneo; A experiência e o relato etnográfico relacionados às culturas.

Objetivo(s):

- Compreender o processo de formação da Antropologia como ciência e reconhecer a etnografia enquanto método do contexto e conhecimento da realidade educacional.
- Estudar a cultura e o etnocentrismo em interface com a educação;
- Construir o conceito de diversidade no contexto contemporâneo.

Conteúdo Programático:

- Formação da Antropologia como ciência: processo, objetivos e objeto de estudo;
- Etnografia como forma de compreensão da realidade da comunidade escolar;
- Estudo das diversidades culturais, singularidades dos grupos humanos contemporâneos;
- Contribuições da Antropologia para deconialidade e a discussão do etnocentrismo na Educação.

Referências Bibliográficas Básicas:

AGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LARAIA, R. **Cultura:** um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

Referências Bibliográficas Complementares:

- CANCLINI, Nestor G. **Culturas Híbridas**. São Paulo: Edusp, 2003.

- CANDAU, V.(Org.) **Sociedade, Educação e Cultura(s)**. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

- CLIFFORD, James. **A experiência etnográfica:** antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2011.

- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

- STUART, Hall. **Da Diáspora:** Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte: Editora Humanitas, 2011.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas (15h Ead)

Créditos: 4 -obrigatórios

Semestre: 4º

Pré-Requisito(s): Psicologia e Educação

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Estudo das principais teorias que buscam explicar os processos de desenvolvimento durante o ciclo vital e suas implicações no processo educacional. Estudo das principais teorias da aprendizagem e suas implicações no processo educativo.

Objetivo(s):

- Compreender os processos de desenvolvimento humano durante todo o ciclo da vida e em todas as dimensões do ser humano;
- Compreender os processos de aprendizagem a partir das teorias cognitivistas de Piaget, Vygotsky, Ausubel, Bruner e Gardner;
- Identificar a importância e as implicações das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem nos processos de ensino e de aprendizagem.

Conteúdo Programático:

- O desenvolvimento humano: conceitos; evolução do campo; influências; ciclo da vida (aspectos e períodos do desenvolvimento);
- A teoria do desenvolvimento humano de Jean Piaget, Henri Wallon e Lev Vygotsky e as contribuições para a educação;
- A Teoria Psicossocial do desenvolvimento em Erik Erikson;
- Teorias da aprendizagem: principais conceitos; teorias cognitivistas de Piaget, Vygotsky, Ausubel, Bruner e Gardner; contribuições à educação.

Referências Bibliográficas Básicas:

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. São Paulo: Mac Graw Hill- Artmed, 2013.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (orgs). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. V. 1.

MOREIRA, M. A. **Teorias da aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2011.

Referências Bibliográficas Complementares:

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2018.

ERIKSON, Erik. **O ciclo de vida completo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GARDNER, H. **Inteligência: um conceito reformulado**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

LA TAILLE, Yves. **Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias Psicogenéticas em Construção**. São Paulo: Summus, 2019.

RODRIGUES, Bruna; LINS, Maria Judith da Costa. **Ausubel e Bruner: questões sobre aprendizagem**. Curitiba: CRV, 2020.

PEDAGOGIAS DAS INFÂNCIAS

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 -obrigatórios

Semestre: 4º

Pré-Requisito(s): Infâncias e Culturas Infantis

Modalidade: presencial

Ementa: Construção das Pedagogias das Infâncias a partir da concepção das crianças como sujeitos, dos deslocamentos entre pedagogias transmissivas e participativas, e das contribuições dos teóricos da educação.

Objetivo(s):

- Analisar e problematizar as contribuições de teóricos da educação para a composição das pedagogias das infâncias na contemporaneidade;
- Fundamentar teoricamente a construção de práticas pedagógicas que enfoquem a participação da criança como sujeito capaz e de direitos;
- Distinguir pedagogias transmissivas e participativas.

Conteúdo Programático:

- Pedagogia(s) das infâncias;
- Infância e pedagogia na modernidade e na pós-modernidade;
- Pedagogias transmissivas e participativas;
- Contribuições de Friedrich Froebel, John Dewey, Maria Montessori, Célestin Freinet, Jerome Brunner e Loris Malaguzzi, entre outros, para as pedagogias das Infâncias.

Referências Bibliográficas Básicas:

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na educação da primeira infância:** perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Artmed, 2003.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Julia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Monica A (Orgs). **Pedagogia(s) da infância:** dialogando com o passado e construindo o futuro. Porto Alegre: Penso, 2007.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Práticas pedagógicas da professora Alice Meirelles Reis 1923 – 1935.** / Tizuko Morchida Kishimoto. São Paulo: PoloBooks, 2014.94 p. Disponível em: <http://www.labrimp.fe.usp.br/Arquivos/Galeria/Arquivos/14/20.pdf> . Acesso em: 12 jul. 2021.

Referências Bibliográficas Complementares:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Pedagogia da infância. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade de; DUARTE, Adriana Cancelli.; VIEIRA, Livia M. Fraga. **DICIONÁRIO:** trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010b. CD-ROM. Disponível

em: <https://gestrado.net.br/verbetes/pedagogia-da-infancia/>

BARDANCA, Ángeles Abelleira. BARDANCA, Isabel Abelleira. **Os fios da infância:** Innovarte Educação Infantil. São Paulo: Phorte, 2018. 224 p.

GOBBI, Marcia Aparecida; PINAZZA, Mônica Appezzato (Orgs.) **Infância e suas linguagens.** São Paulo: Cortez, 2014. 173p.

ROCHA, Eloísa Acires Candal; LESSA, Juliana Schumacker; BUSS-SIMÃO, Márcia. **Pedagogia da Infância: interlocuções disciplinares na pesquisa em Educação.** Da Investigação às Práticas, Lisboa, v. 1, n. 6, p. 31–49, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/inp/v6n1/v6n1a03.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2021.

SARMENTO, Manuel Jacinto; FERNANDES, Natália, SIQUEIRA, Romilson Martins. **A defesa dos direitos da criança:** uma luta sem fronteiras Goiânia: Câne Editorial, 2020. 212p.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas

Créditos: 4 -obrigatórios

Semestre: 4º

Pré-Requisito(s): Infâncias e Culturas Infantis

Modalidade: presencial

Ementa: Direito à Educação Infantil, políticas públicas e história do atendimento educacional às crianças de 0 a 6 anos no Brasil, contextualizando a trajetória, tensões e conquistas da área na contemporaneidade. Estudo sobre currículo, didática, planejamento e avaliação na primeira etapa educacional.

Objetivo(s):

- Refletir sobre o histórico da Educação Infantil e sua função social, política e pedagógica na contemporaneidade, estabelecendo relações com as legislações dessa etapa da Educação Básica;
- Fundamentar teórica e legalmente a proposição de práticas pedagógicas e a organização do cotidiano na educação de crianças de 0 a 6 anos;
- Discutir a docência na creche e na pré-escola, compreendo sobre currículo, didática, planejamento, avaliação e documentação pedagógica na Educação Infantil.

Conteúdo Programático:

- Histórico da Educação Infantil no Brasil;
- Políticas públicas e legislações, com destaque para o estudo da LDBEN, PNE, DCNEI e BNCC para Educação Infantil;
- Obrigatoriedade da Pré-escola;
- Inclusão da criança de 6 anos no Ensino Fundamental;
- Indissociabilidade entre cuidado e educação;
- Relação família, comunidade e escola;
- Currículo na Educação Infantil;
- Arranjo curricular por Campos de Experiências;
- Planejamento, documentação pedagógica e avaliação;
- Organização da jornada e das práticas cotidianas na Educação Infantil.

Referências Bibliográficas Básicas:

BRASIL. Ministério da Educação. **Práticas Cotidianas na Educação Infantil.** Bases para Reflexão sobre as Orientações Curriculares. Projeto de Cooperação Técnica 272. MEC/Universidade Federal do Rio Grande do Sul para Construção de Orientações Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica/UFRGS, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf Acesso em: 12 jul. 2021.

CARVALHO, Rodrigo Saballa de; FOCHI, Paulo Sergio. (Orgs.). (2017). Dossiê temático: Pedagogia do cotidiano na (e da) educação infantil. **Em Aberto**, Brasília, v. 30, n. 100, p. 1-192, set./dez. 2017. Disponível em: <http://www.emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/issue/view/267> Acesso em: 28 out. 2021.

REDIN, Marita [et al.]. **Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na educação infantil.** 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares:

DOSSIÊ: Educação Infantil e Base Nacional Comum Curricular: questões para o debate. **Revista Debates em Educação.** Maceió: Universidade Federal de Alagoas, v. 8, n. 16, 2016. Quadrimestral. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/issue/view/213/showToc> Acesso em: 15 set. 2021.

FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lúcia Goulart de (Orgs.). **Campos de experiências na escola da infância:** contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015. 276p. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/135352/000987199.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 15 set. 2021.

LOCKMANN, Kamila. (Org.) **Infância(s), Educação e Governo.** Rio Grande: Editora da FURG, 2013. 169p. Disponível em: <http://repositorio.sead.furg.br/bitstream/1/1584/1/Infancias-educacao-e-governo.pdf> Acesso em: 15 set. 2021.

MELLO, Suely Amaral; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lúcia Goulart de (Orgs.). **Documentação Pedagógica:** teoria e prática. São Carlos: Pedro & João Editores, 2018.

PLANILLO, Alfredo Hoyuelos; JAUME, María Antonia Riera. **Complexidade e relações na educação infantil.** São Paulo: Phorte Editora, 2019.

EDUCAÇÃO INDÍGENA, DO CAMPO E QUILOMBOLA

Código:

Carga Horária (horas): 90 horas (30h práticas) (30h em Ead)

Créditos: 6 -obrigatórios

Semestre: 4º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Desafios e perspectivas da Educação Intercultural na sociedade brasileira; produção, reconhecimento da multiplicidade de práticas, artefatos culturais que interpelam o campo educacional; elementos étnicos identitários fundantes da diversidade cultural brasileira e implicações pedagógicas; a formação de professores e a constituição interétnica da cultura brasileira. Análise das diretrizes, normativas e resoluções para educação no contexto da diversidade dos povos originários: indígenas, afrodescendentes e povos do campo. Prevê atividades práticas.

Objetivo(s):

- Analisar a constituição intercultural brasileira e sua interface com a educação;
- Resgatar a história do indígena, do afrodescendente e dos povos do campo e seus lugares de origem;
- Relacionar a interculturalidade étnica com a educação e a formação de professores.

Conteúdo Programático:

- Educação Intercultural na sociedade brasileira;
- Multiplicidade de práticas e artefatos culturais;
- Elementos étnicos e identitários: indígenas, afrodescendentes e povos do campo;
- Formação de professores e a constituição interétnica da cultura brasileira;
- Diretrizes, normativas e resoluções para educação;
- Sincretismo Cultural;
- Política do branqueamento no contexto da cultura brasileira;
- A História da África e sua relação com o campo educacional brasileiro.

Referências Bibliográficas Básicas:

COLLET, Célia; PALADINO, Mariana; RUSSO, Kelly. **Quebrando preconceito:** subsídios para ensino dos povos indígenas. Rio de Janeiro: Contracapa Livraria; Laced, 2014 (série traçados, v. 3).

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro.** São Paulo: Companhia de Bolso, 2013.

SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira.** São Paulo: Contracorrente, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 8, de 20 de novembro de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 out. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 5, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 out. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008. Estabelece Diretrizes Complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 out. 2021.

LEÃO, Geraldo; ROCHA, Maria Isabel Antunes. **Juventudes do Campo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

SOUZA, José Otávio Catafesto de. Indígenas no Rio Grande do Sul: breve relato sobre grupos humanos autóctones no sul do Brasil. In: **Da África aos indígenas do Brasil:** caminhos para o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (UFRGS- 2016).

GESTÃO EDUCACIONAL E ESCOLAR I

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas (30h Ead)

Créditos: 2 -obrigatórios

Semestre: 5º

Pré-Requisito(s): Políticas e Legislação da Educação Básica

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Estudo da legislação, dos fundamentos e conceitos relativos aos processos de gestão e organização escolar, da coordenação da ação pedagógica, das políticas educacionais e práticas escolares, enfocando o papel da comunidade educativa no processo democrático.

Objetivo(s):

- Compreender os processos de organização e gestão da Educação Básica no âmbito dos sistemas de ensino e das escolas;
- Identificar os conceitos e processos relacionados à gestão e organização da escola na Educação Básica, com enfoque no princípio da gestão democrática da escola pública.
- Construir o repertório considerando a inovação na gestão escolar articulando comunidade educativa por meio de práticas democráticas.

Conteúdo Programático:

- Conceitos e fundamentos da gestão educacional;
- Políticas e legislação educacional para a Gestão Educacional;
- Gestão Escolar Democrática: equipe gestora, conceitos, fundamentos, princípios e mecanismos de sua implantação (colegiados e processos assembleares, etc.);
- Relação escola-comunidade.

Referências Bibliográficas Básicas:

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola:** teoria e prática. São Paulo: Heccus Editora, 2021.

FERREIRA, Naura C. (Org.). **Gestão democrática da educação:** atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2016.

PARO, Vitor H. **Gestão democrática da escola pública.** São Paulo: Ática, 2016.

Referências Bibliográficas Complementares:

BARTNIK, Helena Leomir de Souza. **Gestão educacional.** Curitiba: Intersaberes, 2012.

CURY, Carlos Jamil; AMARAL, Ana Lucia. **Gestão Educacional:** novos olhares, novas abordagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel L. P. de. **Gestão escolar democrática:** concepções e vivências. Porto Alegre: Editora da UFRGS,

2006.

LÜCK, Heloísa. **Gestão Educacional:** uma questão paradigmática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (org.). **Gestão Educacional:** novos olhares, novas abordagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

METODOLOGIA DE PESQUISA I

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 -obrigatórios

Semestre: 5º

Pré-Requisito(s): Escrita acadêmica e questões instrumentais

Modalidade: presencial

Ementa: Apresenta os diferentes tipos de pesquisa, contemplando a relação entre pesquisa quantitativa e qualitativa, enfatizando as diferentes variantes de pesquisa qualitativa. Expõe os diferentes tipos de projetos de pesquisa, enfatizando o princípio da pluralidade epistemológica.

Objetivo(s):

- Compreender as diferenças entre pesquisa quantitativa e qualitativa, bem como as diferentes variantes da pesquisa qualitativa;
- Entender os diferentes tipos de projetos de pesquisa;
- Refletir sobre o princípio da pluralidade epistemológica como fundante do fazer científico.

Conteúdo Programático:

- Diferenças entre metodologias de pesquisa qualitativa e quantitativa;
- Tipos de Pesquisa qualitativa como: pesquisa-ação, estudo de caso, etnografia, historiografia, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa exploratória.
- Tipos e estruturas de Projetos de pesquisa.
- Conhecimento sobre a construção de problema de pesquisa.
- Relação entre problema e método de pesquisa.

Referências Bibliográficas Básicas:

MINAYO, Maria C. de S. (org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

COSTA, M. (org.). **Caminhos Investigativos:** novos olhares na pesquisa em educação. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Referências Bibliográficas Complementares:

ANDRÉ, Marli Elisa. **Etnografia da prática escolar.** 18. ed. Campinas, SP: Papirus,

FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional.** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). **Métodos de pesquisa.** 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

STEPHANOU, Luís; MÜLLER, Lúcia Helena; CARVALHO, Isabel C. de Moura. **Guia pra elaboração de projetos sociais.** São Leopoldo; Porto Alegre: Sinodal; Fundação Luterana de Diaconia, 2003.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Código:

Carga Horária (horas): 90 horas (30h práticas) (15h em Ead)

Créditos: 6 -obrigatórios

Semestre: 5º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Estudo da Língua Brasileira de Sinais, com foco nos aspectos sócio-antropológicos da surdez e as legislações vigentes; introdução aos estudos do bilinguismo a partir da legislação; Atividade prática envolvendo estudo a partir de instituição de Educação Básica. Prevê atividades práticas.

Objetivo(s):

- Discutir as temáticas sócio educacionais que permeiam a comunidade surda, com enfoque no estudo dos aspectos sócio-antropológicos da surdez e às questões do bilinguismo;
- Conhecer a legislação relacionada à questão do ensino de surdos no ambiente da escola comum;
- Desenvolver práticas voltadas ao uso da língua em ambiente escolar.

Conteúdo Programático:

- História do povo Surdo no Brasil;
- Introdução aos estudos de aquisição da linguagem dos surdos;
- Bilinguismo e Pedagogia Bilíngue;
- Introdução aos estudos de aquisição de linguagem dos surdos: Libras como primeira língua e português como segunda língua;
- Estudo básico de gramática da Libras: efeitos de modalidade das línguas e estrutura da língua;
- Didática e planejamento em espaço escolar inclusivo de surdos;
- Tradutor/Intérprete de Libras: formação, habilidades e competências;
- Legislação educacional e de acessibilidade vigentes, referente a Libras e Comunidade Surda;
- Conhecimento prático de Libras: sinais da área escolar e geral.

Referências Bibliográficas Básicas:

GESSER, A.. **O ouvinte e a surdez:** sobre ensinar e aprender a Libras. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

PERLIN, Gládis; STUMPF, Marianne. (orgs.). **Um olhar sobre nós surdos:** leituras contemporâneas. Curitiba: CRV, 2012.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Lei 14.191 de 3 agosto de 2021. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos.** Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2021/lei-14191-3-agosto-2021-791630-norma-pl.html> Acesso em: 01 set. 2021.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 4.909, de agosto de 2020. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação, para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos.** Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/145112>. Acesso em: 01 set. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 5.626/2005 - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a inclusão de LIBRAS como componente curricular obrigatório ou optativo em cursos de nível médio e superior, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.**

GESSER, Audrei. **LIBRAS? que língua é essa?** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, R. M. de. O “bi” do bilinguismo na educação de surdos. In: **Surdez e bilinguismo**. 1. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. V.1, p. 26-36. Disponível em: http://www.ronice.cce.prof.ufsc.br/index_arquivos/Documentos/bilinguismo.pdf. Acesso em: 26 set. 2020.

CONCEPÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS DA ALFABETIZAÇÃO

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas (30h práticas)

Créditos: 4 -obrigatórios

Semestre: 5º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial

Ementa: Estudo teórico-prático de alfabetização nas perspectivas epistemológica, psicogenética, linguística, psicolinguística e sociolinguística.

Objetivo(s):

- Analisar e refletir sobre o processo histórico-cultural da alfabetização;
- Conhecer as diferentes abordagens e métodos de alfabetização, letramento e numeramento;
- Compreender a psicogênese enquanto um processo de desenvolvimento da leitura e escrita.

Conteúdo Programático:

- A origem da escrita na história da humanidade;
- Conceitos de alfabetismos/letramentos.
- As teorias do conhecimento e o processo de alfabetização: Inatismo ou apriorismo; Empirismo;-
- Construtivismo Piagetiano; Sócio interacionismo;
- Concepções históricas de alfabetização
- Métodos de alfabetização: analítico e sintético;
- Psicogênese da Língua escrita: Emília Ferreiro e os Níveis de Escrita
- Consciência Linguística e Fonológica;
- Sociolinguística (fala x escrita)
- Processos de Alfabetização e Letramentos.

Referências Bibliográficas Básicas:

CAGLIARI, Luiz Carlos Cagliari. **Algumas Questões de Linguística na Alfabetização**. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40140/1/01d16t05.pdf>. Acesso em: 15 set. 2021.

FERREIRO, Emilia. TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. A. **Letramentos**. Trad. Petrilson Alan Pinheiro. 1. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

Referências Bibliográficas Complementares:

KLEIMAN Angela B., ASSIS, Juliana Alves, (orgs). **Significados e ressignificações do letramento:** desdobramentos de uma perspectiva

sociocultural sobre a escrita. Campinas, SP : Mercado de Letras, 2016. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade).

MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. História dos métodos de alfabetização no Brasil. **Seminário Alfabetização e Letramento em Debate**, p. 1-16, 2006. Disponível em: <https://fbnovas.edu.br/site/wpcontent/uploads/2019/02/Acervo%20em%20PDF/Hist%C3%B3rias%20dos%20M%C3%A9todos%20de%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20no%20Brasil.pdf> Acesso em: 15 set. 2021.

SOARES, Magda. **Alfaletrar:** Toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

STOLTZ, Tania. **As perspectivas construtivista e histórico-cultural na educação escolar**. Curitiba: Ibpex, 2011.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas (30h prática) (30h em Ead)

Créditos: 4 -obrigatórios

Semestre: 6º

Pré-Requisito(s): Políticas Públicas e Legislação da Educação Básica

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Estudo dos fundamentos, currículos e especificidades pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos e as suas relações com o mundo da vida e do trabalho, concepções e práticas da Educação de Jovens e Adultos - EJA. Reflexão sobre a perspectiva histórica, as políticas públicas e a legislação nos contextos nacional e no Rio Grande do Sul. A análise de contextos institucionais da Educação de Jovens e Adultos em espaços escolares/não escolares: a formação docente e a gestão dos espaços educacionais.

Objetivo(s):

- Realizar estudos sobre as políticas educacionais, os fundamentos, concepções e práticas acerca da Educação de Jovens e Adultos;
- Conhecer os seus processos históricos, políticos e legais, tendo por base as principais normativas nacionais e do Rio Grande do Sul;
- Refletir e analisar propostas, organização e funcionamento de contextos educacionais de EJA em espaços escolares e não escolares, em suas especificidades pedagógicas curriculares.

Conteúdo Programático:

- Fundamentos, concepções e princípios do campo de estudo da EJA;
- Perspectiva histórica, as políticas públicas e as legislações, tendo por base as principais normativas nacionais e do estado do Rio Grande do Sul abrangendo a Educação de Jovens e Adultos;
- Especificidades pedagógicas: currículos, planejamentos, caminhos metodológicos e avaliações em EJA;
- Os processos de Alfabetização na EJA e sua relação com o mundo do trabalho e cidadania;
- Contextos institucionais interculturais locais e regionais da Educação de Jovens e Adultos em espaços escolares e não escolares: a formação docente e a gestão educacional.

Referências Bibliográficas Básicas:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

SANT'ANNA, Sita Mara Lopes; STRAMARE, Odilon Antônio. **Formação inicial e a Educação de Jovens e Adultos (EJA):** um campo de estudos e direitos. São Paulo: LiberArs, 2020.

SILVA, Analise da. **Na EJA tem J**. Curitiba: Appris, 2021.

Referências Bibliográficas Complementares:

DANTAS, Tânia Regina; DIONÍSIO, Maria de Lourdes; LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes (Organizadoras). **Educação de Jovens e Adultos:** políticas, direitos, formação e emancipação social. Salvador: EDUFBA, 2019..

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. **A constituição da docência entre professores de escolarização inicial de jovens e adultos**. Ijuí: Editora da Unijuí, 2013.

MACHADO, Maria Margarida.; ALVES, Mirian. **O PNE e os desafios da Educação de Jovens e adultos na próxima década**. Disponível em: <http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br.go/files/texto1margaridamiriam.pdf> Acesso em: 02 mar. 2021.

MOLL, Jaqueline (org). **Educação de Jovens e Adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2011.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre Educação de Jovens e Adultos**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Núcleo de Estudos Integradores

DOCÊNCIA E CONTEMPORANEIDADE

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas (30h práticas)

Créditos: 4 - obrigatórios

Semestre: 1º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial

Ementa: Estuda a formação, os saberes e a identidade profissional docente na interrelação com a escola, a pedagogia e a sociedade contemporânea diante dos desafios econômicos, sociais e culturais, na perspectiva de uma docência autoral e reflexiva. Prevê atividades práticas.

Objetivo(s):

- Compreender a docência como elemento constitutivo da identidade profissional na interrelação com a escola, pedagogia e sociedade contemporânea;
- Conhecer os desafios e saberes que envolvem a prática docente na perspectiva de uma docência autoral, reflexiva e crítica;
- Analisar a formação docente e seus fundamentos teóricos e epistemológicos numa visão contemporânea buscando a caracterização do ser pedagogo.

Conteúdo Programático:

- Saberes docente na contemporaneidade;
- Autonomia e identidade profissional docente;
- Pedagogia e desafios contemporâneos;
- Formação docente;
- Autoria docente e escola reflexiva;

Referências Bibliográficas Básicas:

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogo, para quê?** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

Referências Bibliográficas Complementares:

ANDRÉ, Marli. **Práticas inovadoras na formação de professores**. 4. ed. São Paulo: Papirus, 2016.

CONTRERAS, José. **Autonomia de professores**. Trad. Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2012.

IMBERNÓN, Francisco. **A formação docente e profissional**: Formar-se para a mudança na incerteza. São Paulo: Cortez, 2017.

NÓVOA, António. **Vidas de professores**. Portugal: Porto Editora, 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes; 2014.

JOGO, BRINCADEIRA E EDUCAÇÃO

Código:**Carga Horária (horas):** 30 horas**Créditos:** 2 - obrigatórios**Semestre:** 1º**Pré-Requisito(s):** Sem pré-requisitos**Modalidade:** presencial

Ementa: Diferenciações entre brincar, jogo e brincadeira, oportunizando atividades práticas que visem a experimentação a partir do movimento. Exploração dos espaços e materiais para o cultivo do brincar e do jogo. O brincar entre diferentes gerações, culturas e etnias. O brincar como direito humano.

Objetivo(s):

- Discutir os conceitos de brincar, jogo e brincadeira como direito humano;
- Explorar possibilidades de espaços e materiais como manifestação de expressão dos sujeitos;
- Proporcionar a experimentação de brincares e jogos de diferentes gerações, culturas, etnias e concepções, enfatizando a diversidade e a inclusão.

Conteúdo Programático:

- O brincar a partir de documentos que embasam a educação infantil e os anos iniciais;
- O brincar e o jogo no contexto sociocultural;
- Jogos e brincadeiras livres e estruturadas;
- Práticas corporais e intervenção pedagógica na educação infantil e anos iniciais.

Referências Bibliográficas Básicas:

BROCK, Avril et al. **Brincar:** aprendizagem para a vida. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2014. (Coleção Questões de nossa época).

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens:** o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2019.

Referências Bibliográficas Complementares:

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (Org.) **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998.

KISHIMOTO, T. M. (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

MOYLES, Janet et al (Orgs.). **A excelência do brincar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. **Corpo em movimento na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2012.

TERRITÓRIO DO BRINCAR.. **Território do Brincar:** um encontro com a criança brasileira. 2014. Disponível em: <https://territoriodobrincar.com.br/o-projeto/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

ESCRITA ACADÊMICA E QUESTÕES INSTRUMENTAIS

Código:**Carga Horária (horas):** 30 horas (15 EaD)**Créditos:** 2 - obrigatórios**Semestre:** 2º**Pré-Requisito(s):** Língua Portuguesa: Leitura e Produção Textual**Modalidade:** presencial | a distância

Ementa: Gêneros textuais acadêmicos e escrita acadêmica. Normas de formatação para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com as normas da ABNT. Estratégias de escrita, leitura e interpretação de textos acadêmicos. Prática de redução de informação, paráfrases, retextualização e argumentação.

Objetivo(s):

- Identificar e compreender as diferentes etapas dos gêneros textuais acadêmicos;
- Praticar normas de formatação para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com as normas da ABNT;
- Produzir textos acadêmicos orais, escritos e multimodais.

Conteúdo Programático:

- Escrita, leitura e interpretação de textos acadêmicos.
- Diferenciação entre texto literário e texto científico.
- Gêneros textuais acadêmicos: Resenha, Resumo Acadêmico/Abstract,
- Projeto de Pesquisa, Relatório de pesquisa ou artigo científico.
- Normas de formatação para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com as normas da ABNT.
- Citações diretas e indiretas; citação de citação.
- Prática de redução de informação, paráfrases, retextualização e argumentação.

Referências Bibliográficas Básicas:

GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. **O texto sem mistério:** leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.

HENTGES, Carina da Silva de Lima et. al. **Manual de trabalhos acadêmicos e científicos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.** 2. ed. Porto Alegre: UERGS, 2019.. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201911/07103419-manual-2-ed-atualizado-2019.pdf> . Acesso em: 11 ago. 2021.

KOCH, Ingedore G. V., ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar.** São Paulo: Contexto, 2016.

Referências Bibliográficas Complementares:

CASSANO, M.; MIRANDA, M.G.; NOVAES, A.M.P. **Práticas de leitura e escrita no ensino superior.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2010.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Prática de texto:** para estudantes universitários. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna.** 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MOTTA-ROTH, Désirré. HENDGES, Grasiela H. **Produção textual na Universidade.** São Paulo: Parábola Editorial, 2010. (Estratégias de Ensino)

PROCESSOS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS NOS SISTEMAS DE ENSINO

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas

Créditos: 4 - obrigatórios

Semestre: 4º

Pré-Requisito(s): Políticas e Legislação da Educação Básica

Modalidade: presencial

Ementa: Problemática a partir da contextualização histórica da Educação Especial/Inclusiva e dos processos inclusivos; A relação da docência com o Atendimento Educacional Especializado para pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação (AH/SD), bem como com os demais serviços de apoio indispensáveis para o processo inclusivo; Acessibilidade arquitetônica, de recursos materiais e pedagógicos.

Objetivo(s):

- Problematicar e contextualizar a história da Educação Especial e dos processos inclusivos, bem como as perspectivas orientadoras das Políticas Públicas em Educação no Brasil;
- Refletir sobre discursos e práticas que envolvem a educação especial/inclusiva nos espaços educacionais compreendendo a relação da docência com o Atendimento Educacional Especializado e com os demais serviços de apoio;
- Estabelecer relações entre a inclusão e a acessibilidade arquitetônica, de recursos materiais e pedagógicos.

Conteúdo Programático:

- Contextualização histórica da Educação Especial e dos processos inclusivos;
- Perspectivas orientadoras das Políticas Públicas em Educação Especial/Inclusiva no Brasil;
- Discursos e práticas que envolvem a educação especial/inclusiva nos espaços educacionais;
- A relação da docência com o Atendimento Educacional Especializado para pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e demais serviços de apoio indispensáveis para o processo inclusivo;
- Acessibilidade arquitetônica, de recursos materiais e pedagógicos.

Referências Bibliográficas Básicas:

CARVALHO, Rosita Edler. **Escola inclusiva:** a reorganização do trabalho pedagógico. 3. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2010.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 13 out. 2021.

JANNUZZI, Gilberta de M. **A educação do deficiente no Brasil:** dos primórdios ao início do século XXI. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares:

KASSAR, Mônica. **Escola como espaço para a diversidade e o desenvolvimento humano.** Revista Educação. Soc. Campinas, SP, v.37 n.137 Out./Dez..2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302016000401223&Script=Sci_arttext.

LOUREIRO, Carine B.; KLEIN, Rejane R. **Inclusão e aprendizagem:** contribuições para pensar as práticas pedagógicas. Curitiba: Appris, 2017.

FABRIS, Eli H.; KLEIN, Rejane R. (orgs). **Inclusão e Biopolítica.** Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

MANTOAN, M. T. E (organizadora). **O desafio das diferenças nas escolas.** 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

VOLTOLINI, R. **Interpelações Éticas à Educação Inclusiva.** Revista Educação e Realidade. Porto Alegre, v. 44, n.1 , 2019.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas (30h práticas)

Créditos: 4 - obrigatórios

Semestre: 4º

Pré-Requisito(s): Políticas e Legislação da Educação Básica

Modalidade: presencial

Ementa: Estudo das dificuldades e dos transtornos de aprendizagem e a relação com os contextos concretos da educação. Problemática de práticas observadas em situação escolar de aprendizagem com análise que integre os modelos epistemológicos de aprendizagem e os fatores que interagem nessas situações. Conhecimentos acerca das abordagens multidisciplinares e interdisciplinares no atendimento às dificuldades de aprendizagem. Prevê atividades práticas.

Objetivo(s):

- Compreender o campo conceitual das dificuldades e transtornos de aprendizagem e a relação com os contextos concretos da educação;
- Conhecer as abordagens multidisciplinares e interdisciplinares no atendimento às dificuldades de aprendizagem;
- Realizar observações em situação escolar de aprendizagem.

Conteúdo Programático:

- Dificuldades específicas nas aprendizagens escolares;
- Análise das diferentes situações envolvendo as dificuldades de aprendizagem em seus múltiplos fatores;
- Dificuldades e transtornos de aprendizagem e a relação com os contextos concretos da educação.
- Abordagens multidisciplinares e interdisciplinares no atendimento às dificuldades de aprendizagem.

Referências Bibliográficas Básicas:

BOSSA, Nadia Aparecida. **Fracasso Escolar:** um olhar psicopedagógico. Porto Alegre: ARTMED, 2019. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=AW_6DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&ots=6LP27zVSR&sig=NR4Y2rhSlXdq1UBe83F7ESIAa0#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 08 set. 2021.

LOUREIRO, Carine B.; KLEIN, Rejane R. **Inclusão e aprendizagem:** contribuições para pensar as práticas pedagógicas. Curitiba: Appris, 2017.

SMITH, Corinne; STRICK, Lisa. **Dificuldades de Aprendizagem de A-Z:** guia completo para educadores e pais. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares:

CHIARELLO, Mariluce Paolazi. **Dificuldades e transtornos da aprendizagem.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.

Ano 04, Ed. 04, Vol. 04, pp. 102-120 Abril de 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/dificuldades-e-transtornos>. Acesso em: 12 jul. 2021.

EABRA, Magno Alexon B. (org). **Distúrbios e transtornos de aprendizagem: aspectos teóricos, metodológicos e educacionais.** Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/584716/2/Editora%20BAGAI%20-%20Dist%C3%BArbios%20e%20Transtornos%20de%20Aprendizagem.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2021.

GROSSI, Márcia G. R.; GROSSI, Vítor R.; SOUZA, João Rodolfo; SANTOS, Eliene D. Uma reflexão sobre a neurociência e os padrões de aprendizagem: A importância de perceber as diferenças. **Debates em Educação**, Maceió, Vol. 6, n. 12, 93-111, Jul./Dez. 2014,. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/759/1072>. Acesso em: 10 junho de 2021. Acesso em: 12 jul. 2021.

KASSAR, Mônica. **Escola como espaço para a diversidade e o desenvolvimento humano.** Revista Educação. Soc.vol.37no.137 Campinas Oct./Dec. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/3pZfQcXscKP5rN6T94Pjfrj/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 12 jul. 2021.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar:** histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA PRÉ-ESCOLA

Código:

Carga Horária (horas): 75 horas (15 práticas)

Créditos: 5 - obrigatórios

Semestre: 5º

Pré-Requisito(s): Infâncias e Culturas Infantis; Pedagogias das Infâncias; Educação Infantil

Modalidade: presencial

Ementa: Educação de crianças de 4 a 6 anos com foco na pedagogia do cotidiano e da escuta, apresentando as dimensões da prática pedagógica na pré-escola e discutindo sobre currículo, didática, planejamento, avaliação e documentação pedagógica. Prevê atividades práticas.

Objetivo(s):

- Compreender as dimensões da prática pedagógica na pré-escola: currículo, didática, planejamento, avaliação e documentação pedagógica;
- Reconhecer a importância da organização do espaço, tempo e materiais no cotidiano com crianças de 4 a 6 anos;
- Vivenciar o cotidiano nos diferentes espaços e tempos da Pré-Escola.

Conteúdo Programático:

- Inserção e acolhimento na pré-escola;
- Práticas cotidianas e organização da jornada/rotina na pré-escola;
- Indissociabilidade entre o cuidado e a educação;
- Pedagogia do cotidiano e da escuta;
- Linguagens infantis;
- Planejamento, documentação e avaliação na pré-escola;
- Especificidades dos projetos com crianças de 4 a 6 anos;
- Espaços internos e externos, tempo e materiais;
- Campos de experiências: Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações;
- Participação das famílias e comunidade;
- Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental;
- Idade de corte para o Ensino Fundamental.

Referências Bibliográficas Básicas:

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Sousa. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As Cem Linguagens da Criança**: a experiência de Reggio Emilia em Transformação. Porto Alegre: Penso, 2016. V. 2.

CARVALHO, Rodrigo Saballa de; FOCHI, Paulo Sergio. (Orgs.). Dossiê temático: Pedagogia do cotidiano na (e da) educação infantil. **Em Aberto**, Brasília, v. 30, n. 100, p. 1-192, set./dez. 2017.

Referências Bibliográficas Complementares:

DUBOVIK, Alejandra; CIPPITELLI, Alejandra. **Construção e construtividade**: materiais naturais e artificiais nos jogo de construção. 1. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2018.

DUBOVIK, Alejandra; CIPPITELLI, Alejandra. **A linha como linguagem**: o repertório do visível. 1. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2020.

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo**. 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

STACCIOLI, Gianfranco. **Diário de Acolhimento na escola da infância**. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

VASCONCELLOS, Teresa Maria Sena de. **Ao redor da mesa grande**: A prática educativa de Ana. Porto, Portugal: Porto Editora, 1997.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA CRECHE

Código:

Carga Horária (horas): 75 horas (15 práticas)

Créditos: 5 - obrigatórios

Semestre: 5º

Pré-Requisito(s): Infâncias e Culturas Infantis; Pedagogias das Infâncias; Educação Infantil

Modalidade: presencial

Ementa: Educação de bebês e crianças bem pequenas com foco nas especificidades que constituem a docência de 0 a 3 anos, discutindo sobre currículo, didática, planejamento, avaliação e documentação pedagógica na creche. Prevê atividades práticas.

Objetivo(s):

- Compreender as especificidades da educação de crianças de 0 a 3 anos, da docência e do currículo nessa faixa etária;
- Conhecer abordagens pedagógicas que subsidiem a fundamentação teórica, o planejamento e a avaliação de práticas cotidianas com bebês e crianças bem pequenas na creche.
- Vivenciar o cotidiano nos diferentes espaços e tempos da creche.

Conteúdo Programático:

- Bebês e crianças bem pequenas: ações, interações, corpo e linguagens;
- Singularidades da docência com bebês e crianças bem pequenas;
- Acolhimento e inserção na creche;
- Práticas cotidianas e jornada/rotina na creche;
- Contribuições da Abordagem Pikler;
- Atividades de atenção pessoal (higiene, alimentação e descanso);
- Planejamento, documentação e avaliação na creche;
- Organização dos tempos e espaços internos e externos;
- Materiais, objetos, livros e brinquedos para bebês e crianças bem pequenas;
- O brincar na creche (brincadeira heurística, cesto dos tesouros, faz de conta);
- Campos de experiências na creche: Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Referências Bibliográficas Básicas:

FALK, Judit (Org.). **Educar os três primeiros anos:** a experiência de Loczy. 3. ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. **Educação de 0 a 3 anos:** o atendimento em creche. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BONDIOLI, Anna; MANTOVANI, Susanna. **Manual de educação infantil de 0 a 3 anos:** uma abordagem reflexiva. 9. ed. Porto Alegre:

Penso, 1998.

Referências Bibliográficas Complementares:

CAIRUGA, Rosana Rego; CASTRO, Marilene Costa; COSTA, Márcia Rosa da. (Orgs.) **Bebês na escola:** observação, sensibilidade e experiências essenciais. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

EGLE, Becchi et al (Orgs.). **Ideias orientadoras para a creche:** a qualidade negociada. 1. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

FILHO, Altino José Martins (Org.). **Educar na creche:** uma prática construída com os bebês e para os bebês. 1. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2016.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; ARAÚJO, Sara Barros (Orgs.) **Modelos Pedagógicos para a Educação em Creche.** Porto, Portugal: Porto Editora, 2018.

MAJEM, Tere; ÒDENA, Pepa. **Descobrir brincando.** 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2010. 96p.

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - obrigatórios

Semestre: 5º

Pré-Requisito(s): Tecnologias e Educação

Modalidade: presencial

Ementa: Tecnologias Assistivas - TA. Acessibilidade digital. Comunicação Alternativa – CA (ou Comunicação Ampliada Alternativa – CAA) e o Sistema Braille. Análise e seleção de softwares para promover a inclusão de alunos com deficiência na Educação Regular. Adaptação e construção de materiais didáticos para alunos com necessidades específicas; Legislação Vigente.

Objetivo(s):

- Compreender a Tecnologia Assistiva – TA enquanto recurso pedagógico de acessibilidade e analisar, selecionar softwares para promover a inclusão de alunos com deficiência na Educação Regular;
- Conhecer ferramentas digitais e de usabilidade da WEB;
- Explorar os recursos de Comunicação Alternativa – CAA (ou Comunicação Ampliada Alternativa – CAA), bem como o Sistema Braille.

Conteúdo Programático:

- A Tecnologias Assistivas – TA e recursos pedagógicos de acessibilidade;
- Ferramentas digitais acessíveis e de usabilidade da WEB;
- Comunicação Alternativa – CAA (ou Comunicação Ampliada Alternativa – CAA) e Sistema Braille;
- Softwares para promover a inclusão de alunos com deficiência na Educação Regular;
- Audiodescrição
- Legislação vigente.

Referências Bibliográficas Básicas:

BRASIL. **Lei nº decreto 10.645 de 11 de marco de 2021.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Decreto/D10645.htm. Acesso em: 15 set. 2021.

GALVÃO FILHO, Teófilo Alves. **A construção do conceito de Tecnologia Assistiva:** alguns novos interrogantes e desafios. Revista da FAGED, v. 2, p. 25-42, 2013.

SANTAROSA, Lucila Maria Costi; CONFORTO, Debora; VIEIRA, Maristela Compagnoni. **Tecnologia e acessibilidade:** passos em direção à inclusão escolar e sociodigital. Porto Alegre: Evangraf, 2014.

Referências Bibliográficas Complementares:

BERSCH, Rita. **Introdução à Tecnologia Assistiva.** 2017. Disponível em: https://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf. Acesso em: 10 set. 2021.

GALVÃO FILHO, Teófilo Alves. **A construção do conceito de Tecnologia Assistiva:** alguns novos interrogantes e desafios. Revista da FAGED, v. 2, p. 25-42, 2013.

GALVÃO FILHO, T. A.; GARCIA, J. C. D. **Pesquisa nacional de tecnologia assistiva.** São Paulo: Instituto de Tecnologia Social - ITS BRASIL; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI/SECIS, 2012. Disponível em: http://www.itsbrasil.org.br/sites/itsbrasil.w20.com.br/files/Digite%20o%20texto/miolo_pesqnacional-grafica.pdf. Acesso em 20 nov. 2012.

MOSCA, Claudia Regina; GIROTO; Rosimar Bortolini Poker; Sadao.Omote.(orgs.) **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas.** Marília, SP: Oficina Universitária; Cultura Acadêmica, 2012.

SCHMITZ, Daniele dos Anjos; PICADA, Ângela Balbina Neves; PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira. Impactos da formação em tecnologia assistiva na prática de professores da Educação Básica. In: PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira Pavão (orgs.). **Práticas educacionais inclusivas na educação básica.** Santa Maria, RS : FACOS-UFSM, 2019.

METODOLOGIA DE PESQUISA II

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - obrigatórios

Semestre: 6º

Pré-Requisito(s): Epistemologia Científica e Educação; Escrita Acadêmica e Questões Instrumentais; Metodologia de Pesquisa I

Modalidade: presencial

Ementa: Apresenta as diferentes formas de produção de informações científicas, problematizando a utilização das mesmas em pesquisas do âmbito educacional. Problematiza técnicas de análise de dados, contemplando pluralidade epistemológica presentes na área da pesquisa em Educação. Aborda questões de ética em pesquisa enfocando os contratos estabelecidos com os sujeitos de pesquisa, bem como o debate sobre autoria e plágio.

Objetivo(s):

- Apresentar as diferentes formas de produção de informações científicas como: Entrevistas, questionários, diários de campo, grupos focais, pesquisa arquivística, escritas autobiográficas, entre outras;
- Compreender procedimentos de análise de dados a partir de diferentes abordagens;
- Discutir as questões referentes à ética em pesquisa.

Conteúdo Programático:

- Estratégias de produção de informações e/ou instrumentos de coleta de dados estratégias de análise de dados;
- Ética em pesquisa;
- Plágio e autoplágio.

Referências Bibliográficas Básicas:

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

MEYER, Dagmar Estermann; PARAISO, Marlucy Alves. **Metodologias de pesquisas Pós-críticas em Educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza edições, 2014.

Referências Bibliográficas Complementares:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011

COSTA, M. (org). **Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação**. 2. ed. Rio de janeiro: DP&A, 2002.

FONSECA, Claudia. “Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação”. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 10, p. 58-78, 1999.

MINAYO, Maria C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

WINKIN, Yves. **A nova comunicação: da teoria ao trabalho de campo**. Campinas, SP: Papius, 1998.

EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - obrigatórios

Semestre: 6º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial

NEIRA, M. G. **Educação Física cultural**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2016. v. 1.

STIGGER, M. P. **Educação física, esporte e diversidade**. 2. ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2011.

Ementa: Debate a construção das práticas corporais em um cenário escolar dialogando com os princípios da interdisciplinaridade, da integralidade e da reflexibilidade. Problematisa os documentos curriculares da área da Educação Física.

Objetivo(s):

- Proporcionar aprendizagem teórico-prática relacionada à intervenção docente do pedagogo no que se refere às práticas corporais;
- Conhecer a documentação legal na área da Educação Física;
- Reconhecer métodos e estratégias que contemplem a diversidade humana.

Conteúdo Programático:

- As práticas corporais e a educação física;
- Aspectos legais sobre a docência de educação física no ensino básico brasileiro;
- Planejamento e avaliação de práticas corporais;
- esporte da escola e o esporte na escola.

Referências Bibliográficas Básicas:

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

DARIDO, S.C; RANGEL, I. **Educação Física na Escola**: implicações para prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2011.

FONSECA, Denise Grosso da; MACHADO, Roseli Belmonte. **A Educação Física nos Anos Iniciais**. 1. ed. Porto Alegre: Sulina, 2019.

Referências Bibliográficas Complementares:

GONZALEZ, F. J.; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, A. B. (Orgs.) **Práticas Corporais e a organização do conhecimento**. 1. ed. Maringá: EDUEM, 2014. v. 4.

GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. **Afazerres da educação física na escola**: planejar, ensinar, partilhar. 1. ed. Erechim, RS: Edelbra, 2012.

KNIJNIK, Jorge Dorfman. **Gênero e esporte**: masculinidades e feminilidades. Rio de Janeiro: Editora Apicuri, 2010.

ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - obrigatórios

Semestre: 6º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial

Ementa: Estuda o ensino de matemática nas diferentes culturas e problematiza os documentos curriculares da área da Matemática nos Anos Iniciais: Metodologias de ensino e recursos pedagógicos, em articulação com os seus diversos objetos do conhecimento: Aritmética, Álgebra, Geometria, Grandezas e medidas, Estatística e Probabilidade.

Objetivo(s):

- Promover experiências que possibilitem o desenvolvimento do pensamento matemático e o raciocínio lógico do licenciando em Pedagogia;
- Conhecer e problematizar os conteúdos previstos para o ensino da Matemática nos Anos Iniciais e os documentos curriculares vigentes;
- Estudar metodologias de ensino e elaborar propostas pedagógicas voltadas à abordagens de conceitos matemáticos nos Anos Iniciais.

Conteúdo Programático:

- Conceito de número: números naturais e sistema de numeração decimal;
- Materiais didáticos e metodologias de ensino de Matemática: resolução de problemas, materiais manipuláveis e investigação matemática;
- Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais (com e sem o uso dos algoritmos);
- Ensino de geometria: formas bidimensionais e tridimensionais (planificações, diferenças e semelhanças);
- Noções de probabilidade e estatística (tratamento da informação);
- Principais grandezas: tempo, massa, comprimento, área e volume e suas respectivas unidades de medidas;

Referências Bibliográficas Básicas:

BONAFINI, Fernanda Cezar. (Org). **Metodologia de ensino de matemática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

DANTE, Luiz Roberto. **Formulação e resolução de problemas de matemática**: teoria e prática. São Paulo: Ática, 2011.

NACARATO, Adair Mendes. MENGALI, Brenda Leme da Silva. PASSOS, Carmem Lúcia Brancaglioni. **A Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**: tecendo fios do ensinar e aprender. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. (Tendências matemáticas).

Referências Bibliográficas Complementares:

CARVALHO, A. M. F. T. de; GOMES, M. T.; PIRES, M. N. M. **Fundamentos Teóricos do Pensamento Matemático**. Curitiba: Editora IESDE Brasil, 2010.

KNIJINIK, Gelsa. et al. **Etnomatemática em movimento**. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2019.

PANIZZA, Mabel. **Ensinar matemática na Educação Infantil e nas séries iniciais**: análises e propostas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SOUZA, Andréia F. De; RAFFA, Ivete; SOUZA, Sílvia da Silva F. **Atividades Matemática**: primeiros passos (números e operações, espaço e forma). São Paulo: Rideel, 2011. v. 1; v. 2.

ROSA, Ernesto. **Didática da matemática**. São Paulo: Ática, 2010.

EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - obrigatórios

Semestre: 1º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial

Ementa: Estudo das noções socioculturais de tempo e espaço, no ensino de História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; teorias, metodologias e práticas de ensino.

Objetivo(s):

- Refletir sobre o papel dos conhecimentos históricos e geográficos a nível local, regional e nacional;
- Analisar as diversas propostas curriculares para o ensino de História e Geografia;
- Conhecer as diversas metodologias de ensino de História e Geografia e recursos pedagógicos voltados aos níveis de Ensino Fundamental Anos Iniciais e elaborar propostas pedagógicas voltadas ao ensino de História e Geografia.

Conteúdo Programático:

- A Geografia e a História no processo educativo do Brasil;
- A alfabetização cartográfica e o pensamento espacial;
- As noções e conceitos históricos: narrativas e escrita da história, tempo e durações, periodização, movimento histórico, tradição, memória e patrimônio histórico-cultural, consciência histórica;
- Etnohistórias e etnogeografias: diversidades;
- Cultura local, regional e cultura nacional.

Referências Bibliográficas Básicas:

CASTELLAR, Sonia; JULIASZ, Paula. **Educação Geográfica e Pensamento Espacial:** Conceitos e Representações. ACTA Geográfica, Edição Especial, 2017, p. 160-178.

KAERCHER, Nestor André; COSTELLA, Roselane Zordan. **Refletindo realidades, propondo diversidades:** A construção do conhecimento geográfico na escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020.

GIACOMONI, Marcello Paniz; PEREIRA, Nilton Mullet. **Jogos e ensino de História.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2018.

Referências Bibliográficas Complementares:

GOMES, Paulo César da Costa. **Quadros geográficos:** uma forma de ver, uma forma de pensar. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.

NAPOLITANO, Marcos. Cultura. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Novos temas nas aulas de História.** São Paulo: Contexto, 2009.

OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira de. O tempo, a criança e o Ensino de História. In: DI ROSSI, Vera Lúcia Sabongi; ZAMBONI, Ernesta. (orgs.). **Quanto tempo o tempo tem! Educação, filosofia, psicologia, cinema, astronomia, psicanálise, história.** São Paulo: Alínea, 2003.

PAGANELLI, Tomoko Iyda. **Reflexões sobre categorias, conceitos e conteúdos Geográficos:** Seleção e organização, Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa. 3. ed. São Paulo, 2010.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. A construção de noções de tempo. In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. **Ensinar História.** São Paulo: Scipione, 2004.

EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NATURAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - obrigatórios

Semestre: 6º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial

Ementa: Estudo do processo de ensino-aprendizagem das Ciências Naturais; Sensibilização para o pensamento científico nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Objetivo(s):

- Conhecer e problematizar os conteúdos previstos para o ensino das Ciências Naturais para os Anos Iniciais e suas articulações com as demais áreas de conhecimento;
- Compreender a natureza do pensamento científico a partir do enfoque das ciências naturais centrado na problematização da realidade;
- Elaborar propostas pedagógicas que articulem os conhecimentos científicos e as demais áreas de conhecimento.

Conteúdo Programático:

- Ciências Naturais: História, pressupostos e concepções;
- Conhecimentos específicos de Ciências Naturais para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Metodologia do ensino de Ciências Naturais;
- A linguagem científica e suas articulações com as demais áreas de conhecimento;
- Planejamento, organização e avaliação de intervenções pedagógicas no contexto dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Referências Bibliográficas Básicas:

BIZZO, Nelio; CHASSOT, Attico; ARANTES, Valeria Amorim. **Ensino de Ciências:** pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2013.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de ciências:** fundamentos e métodos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

MACHADO, Elaine Ferreira. **Fundamentação e Instrumentação para o ensino de ciências e biologia.** Curitiba: InterSaberes, 2020.

Referências Bibliográficas Complementares:

CHASSOT, A. **Alfabetização Científica:** questões e desafios para a educação. 8. Edição. Ijuí, RS: UNIJUI, 2018.

KRASILCHIK, Myriam. **Prática de ensino de Biologia.** 4 ed. rev. ampl. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

SANTANA FILHO, Arlindo Batista de, et al. O ensino de ciências naturais nas séries/anos iniciais do ensino fundamental. In: **V Colóquio Internacional: “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristóvão-SE: 2011. Disponível em : <http://loos.prof.ufsc.br/files/2016/03/0-ENSINO-DE-CI%C3%80NCIAS-NATURAIS-NAS-S%C3%89RIES-ANOS-INICIAIS-do-ensino-fundamental.pdf>. Acesso em: 15 out. 2021.

VIECHENESKI, Juliana Pinto. **Por que e para quê ensinar ciências para crianças?** R. B. E. C. T., v. 6, n. 2, maio/ago, 2013.

VIECHENESKI, Juliana Pinto; LORENZETTI, Leonir; CARLETO, Marcia Regina. Desafios e práticas para o ensino de Ciências e alfabetização científica nos anos iniciais do ensino fundamental. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 7, p. 853-879, set/dez, 2012.

ORALIDADE, LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas (30h em EaD)

Créditos: 4 - obrigatórios

Semestre: 6º

Pré-Requisito(s): Concepções teórico-práticas em alfabetização

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Estudo de programas educacionais e construção de projetos voltados à prática de oralidade, leitura e escrita, na perspectiva dos letramentos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Objetivo(s):

- Analisar programas, projetos e políticas educacionais para alfabetização e letramentos nos Anos Iniciais nos sistemas de ensino (federal, estadual e municipal);
- Oferecer subsídios teórico-práticos que viabilizem o planejamento e ações pedagógicas voltadas para a oralidade, leitura e escrita nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Instrumentalizar para a organização, planejamento e avaliação do ensino e aprendizagem da leitura e escrita e suas tecnologias.

Conteúdo Programático:

- Projetos educacionais – programas governamentais e não governamentais; Análise de propostas, programas de formação e materiais didáticos.
- Práticas sociais de oralidade, leitura escrita;
- Diversidade e progressão no ensino de gêneros textuais;
- Letramento e Tecnologia;
- Organização, planejamento e avaliação do ensino e aprendizagem da leitura e escrita em interação com as diferentes áreas do currículo.

Referências Bibliográficas Básicas:

KLEIMAN, Angela B. (Org.). **Significados e ressignificações do letramento:** desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016.

MORAIS, Artur Gomes de. **Ortografia:** ensinar e aprender. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.

TEBEROSKY, Ana. GALLART, Marta. (orgs.). **Contextos de Alfabetização Inicial.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2020. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 28 out. 2021.

mec.gov.br/. Acesso em: 28 out. 2021.

COSCARELLI, Carla Viana. RIBEIRO, Ana Elis. (Orgs.). **Letramento Digital:** aspectos Sociais e possibilidades Pedagógicas. 3. edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. (Coleção Linguagem e Educação).

KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. A. **Letramentos.** Trad. Petrilson Alan Pinheiro. 1. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz l (orgs.) **Alfabetização:** apropriação do sistema de escrita alfabética. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e escrever:** uma proposta construtivist. Trad. Ana Maria Neto Machado. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LITERATURA E EXPRESSÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - obrigatórios

Semestre: 6º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial

Ementa: Ensino da literatura infanto-juvenil no Brasil em seus aspectos histórico, social e estético; análise de textos literários; manifestações em diferentes linguagens de um mesmo plano de conteúdo. Processos e princípios da comunicação; Recepção e linguagem literária. Elaboração de material didático sobre literatura.

Objetivo(s):

- Analisar a literatura como possibilidade de mobilização do sujeito nos processos multimidiáticos contemporâneos;
- Compreender a história da educação literária no Brasil e seus desdobramentos na prática docente;
- Refletir sobre a possibilidade de transposição didática do conhecimento cultural e estético no processo de ensino - aprendizagem;

Conteúdo Programático:

- Aspectos histórico, social e estético da literatura infanto-juvenil no Brasil;
- As funções da linguagem e diferentes finalidades;
- Leitura como exercício de intertextualidade;
- Direitos humanos: diversidade e inclusão na literatura;
- Letramento literário (literatura oral e escrita);
- Leitura multimidiática;
- Literatura, psicanálise e subjetividade;
- Construção de material didático.

Referências Bibliográficas Básicas:

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fada**. 41. ed. Trad. Arlene Caetano. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: Teoria e Prática**. São Paulo: Contexto, 2014.

PATRINI, Maria de Lourdes. **A renovação do conto**: emergência de uma prática oral. São Paulo: Cortez, 2005.

Referências Bibliográficas Complementares:

BONA, Elisa Maria Dalla. **Letramento literário**: ler e escrever literatura nas séries-iniciais do ensino fundamental. Belém: UFPA;. 2012.

BRANDÃO, Adelino. **A presença dos irmãos Grimm na literatura infantil e no folclore brasileiro**. São Paulo: Ibrasa, 1995.

DEL PRIORE, Mary. **O brinquedo e a infância**: uma construção histórica. São Paulo: Contexto, 2000.

SOBRINHO, Barbosa Lima. **Os precursores do conto no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

ZILBERMAN, Regina. **A Literatura no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

ENSINO MÉDIO MODALIDADE NORMAL: DOCÊNCIA E PROCESSOS PEDAGÓGICOS

Código:**Carga Horária (horas):** 45 horas (15 práticas/15h em Ead)**Créditos:** 3 - obrigatórios**Semestre:** 7º**Pré-Requisito(s):** Sem pré-requisitos**Modalidade:** presencial | a distância

Ementa: Analisa e discute a formação do professor em nível médio normal, no campo dos componentes curriculares pedagógicos e a relação com a função da escola contemporânea e pública. Examina a legislação vigente, estuda os conhecimentos didáticos e metodológicos na imersão com a prática educativa.

Objetivo(s):

- Contribuir com a formação do educador para o Ensino Médio Normal, no campo de componentes curriculares pedagógicos;
- Planejar e desenvolver situações didático-metodológicas propondo práticas educativas inovadoras, no campo dos componentes curriculares pedagógicos;
- Analisar os fundamentos teórico-metodológicos e legais que embasam o fazer pedagógico no Curso Normal.

Conteúdo Programático:

- O contexto da docência no ensino médio – Modalidade Normal e sua relação com a função da escola contemporânea;
- Metodologia enquanto expressão sócio-política da prática pedagógica: diferentes propostas metodológicas para o Ensino Médio – Modalidade Normal;
- Fundamentos didático-metodológicos e legais para o Curso Normal;
- Formação do educador para o ensino médio no contexto das matérias pedagógicas;
- Planejamento e avaliação de propostas pedagógicas e intervenção em situações concretas de docência no Ensino Médio – modalidade Normal.

Referências Bibliográficas Básicas:

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora:** uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.

BRAIDO, Luiza da Silva; ZIMMERMANN, Ana Paula da Rosa Cristino; NASCIMENTO, Marina Ramos de Carvalho do; FERREIRA, Líliliana Soares. **Curso Normal:** Historicidade e desafios para o trabalho pedagógico na escola. Santa Maria: Kairós; UFSM, 2021.

CANDAU, Vera Maria (Org.). **Magistério:** construção cotidiana. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/BRASIL>, PIMENTA, Selma Garrido: Saberes pedagógicos e atividade docente. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2018.

RANGEL, Mary. **Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas.** Campinas, SP: Papirus, 2010.

RIO GRANDE DO SUL. Conselho Estadual de Educação. **Resolução 252 de 5 de janeiro de 2000. Fixa normas complementares, para o Sistema Estadual de Ensino, à implementação das Diretrizes Curriculares para a Formação de Docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.** Disponível em: <https://www.ceed.rs.gov.br/upload/arquivos/202001/17165646-1211302720reso-0252.pdf> Acesso em: 04 nov. 2011.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar por competências.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

EDUCAÇÃO FÍSICA: CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - obrigatórios

Semestre: 7º

Pré-Requisito(s): Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Modalidade: presencial

Ementa: Busca tensionar o conceito de cultura corporal imbricada na relação entre corpo e cultura. Aspectos históricos e regionais da cultura corporal de movimento. Práticas pedagógicas da cultura corporal de movimento.

Objetivo(s):

- tensionar o conceito de cultura corporal de movimento imbricada na relação corpo e cultura, relacionando-o aos conteúdos da cultura corporal de movimento necessários para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças;
- analisar e refletir atividades da cultura corporal de movimento que fazem parte da cultura corporal local, regional, relacionando-as aos aspectos históricos dos tempos e espaços da educação;
- elaborar práticas pedagógicas da cultura corporal de movimento.

Conteúdo Programático:

- Conceito e história da cultura corporal de movimento na perspectiva das abordagens pedagógicas da Educação Física;
- Corpo e cultura: os conteúdos da cultura corporal de movimento;
- Aspectos locais e regionais da cultura corporal de movimento;
- Práticas pedagógicas da cultura corporal de movimento.

Referências Bibliográficas Básicas:

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. São Paulo: Papyrus, 2020.

MARCO, Ademir de. **Educação Física**: Cultura e Sociedade. São Paulo: Papyrus, 2013.

MENDES, Maria Isabel Brandão de Souza. **Corpo e Cultura de Movimento**: cenários epistêmicos e educativos. Curitiba: Editora CRV, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: 2017.

DAOLIO, Jocimar. **Educação Física e o conceito de Cultura**. São Paulo: Editora Autores Associados, 2021.

FREIRE, João Batista Freire. **Educação de Corpo Inteiro**: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1999.

KUNZ, Elenor. **Educação Física**: ensino e mudanças. 3. ed. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2012.

NOGUEIRA, Edney Menezes et al (org.). **Corpo, cultura e diversidade**. Curitiba: CRV, 2021.

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - obrigatórios

Semestre: 7º

Pré-Requisito(s): Educação Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Modalidade: presencial

Ementa: A Educação matemática nos anos iniciais de EJA: a abordagem Etnomatemática e ensino numa perspectiva interdisciplinar e integradora dos conteúdos de Matemática às demais áreas do conhecimento. Abordagens de conceitos matemáticos previstos pelos documentos oficiais vigentes na perspectiva de metodologias de ensino, como: resolução de problemas, investigação matemática, modelagem, jogos e uso de materiais manipuláveis (concreto e abstrato digital). Concepções teóricas e práticas em educação matemática com Jovens e adultos em espaços escolares e não escolares.

Objetivo(s):

- Capacitar o licenciando em Pedagogia para a construção de metodologias, atividades e situações de aprendizagem nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que tenham como objetivo principal desenvolver o pensamento matemático e o raciocínio lógico dos alunos da Educação de Jovens e Adultos, considerando os aspectos socioculturais e conhecimentos já construídos ao longo da vida não escolar destes educandos;
- Conhecer processos e ferramentas matemáticas e suas tecnologias;
- Compreender e reconhecer os conteúdos e métodos direcionados à Educação de Jovens e Adultos.

Conteúdo Programático:

- Principais conceitos sobre a abordagem Etnomatemática: conjunto de práticas e abordagens conectadas a diferentes modos de significar os tempos e os espaços que vivemos, em particular a Educação Matemática;
- Metodologia e materiais para o ensino de conceitos matemáticos presentes no mundo da vida e do trabalho dos jovens e adultos;
- As quatro operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais, decimais e fracionários;
- Atividades envolvendo cálculo mental e aproximado;
- Ensino de porcentagem e com algoritmo da “regra de três”;
- Desenvolvimento de atividades com o uso da calculadora;
- Educação Financeira;
- As práticas em Educação Matemática com jovens, adultos e idosos em espaços escolares e não escolares.

Referências Bibliográficas Básicas:

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática:** da teoria à prática. Campinas: Papirus, 2019.

FONSECA, M. C. F. R. **Educação matemática de jovens e adultos:** especificidades, desafios e contribuições. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

KNIJNIK, Gelsa, et al. **Etnomatemática em movimento.** 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

Referências Bibliográficas Complementares:

DANTE, Luiz Roberto. **Formulação e resolução de problemas de matemática:** teoria e prática. São Paulo: Ática, 2011.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática:** elo entre as tradições e a modernidade. 6.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

PONTE, J. P.; BROCADO, J.; OLIVEIRA, H. **Investigações matemáticas na sala de aula.** 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

ALVES, Érica Valéria; MAGALHÃES, André Ricardo (Organizadores). **Educar matematicamente jovens e adultos na contemporaneidade.** Curitiba: CRV, 2018.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. **Referencial Curricular Gaúcho - Matemática.** Porto Alegre, 2018.

EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Código:**Carga Horária (horas):** 30 horas (15 em EaD)**Créditos:** 2 - obrigatórios**Semestre:** 7º**Pré-Requisito(s):** Educação em Ciências Sociais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**Modalidade:** presencial | a distância

Ementa: Estudo das ciências sociais para subsidiar a compreensão das práticas culturais dos contextos em que os jovens e adultos estão inseridos. Concepções das Ciências sociais recorrentes na EJA. Experiências de construção de propostas metodológicas com temas que possibilitem a transversalidade do mundo da vida e do trabalho.

Objetivo(s):

- Oportunizar a construção de conhecimentos acerca das ciências sociais, tendo por base a vida cotidiana dos jovens e adultos como meio de uma metodologia que possibilite reconhecer a pluralidade de fenômenos e acontecimentos geográficos, históricos e culturais;
- Criar momentos e espaços de aprendizagens, considerando as realidades vivenciadas na EJA para a construção de conceitos, estratégias pedagógicas voltadas às questões culturais em articulação com outras áreas do conhecimento, bem como diversidades étnicas e relações de gênero;
- Compreender e reconhecer os conteúdos e métodos direcionados à Ciências Sociais na EJA.

Conteúdo Programático:

- A produção histórica, geográfica e ambiental e suas consequências para os contextos sociais da Educação de Jovens e Adultos;
- A construção dos conceitos de tempo e espaço;
- Construção e apropriação do espaço-tempo mediado pelo trabalho social: o ser humano enquanto sujeito da história;
- A diversidade das vivências socioculturais, das histórias familiares e comunitárias, dos modos de vida e de trabalho, dos lugares e suas paisagens, diversidades étnicas e relações de gênero;
- Referenciais e propostas pedagógicas tendo a história e o ambiente local nas perspectivas da Educação de Jovens e Adultos.

Referências Bibliográficas Básicas:

ARROYO, M. G. **Passageiros da noite:** do trabalho para a EJA. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos et al. (orgs.). **Movimentos para ensinar Geografia:** oscilações. Porto Alegre: Editora Letra1, 2016. 312p. Porto Alegre: Editora Letra1, 2016. 312p.

RIBEIRO, Halferd Carlos, VALÉRIO, Mairon Escorsi (orgs.) **Ensino de História e currículo.** Jundiaí, SP: Paco Editora, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares:

CASTROGIOVANI, Antonio Carlos. (org). **Ensino de Geografia:** práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2014.

CUNHA, Aline L. Algumas reflexões sobre os sujeitos da educação de jovens e adultos. In.: GODINHO, Ana. C. F. (org.) **Entre imagens e palavras: práticas e pesquisas na EJA.** Porto Alegre: Editora Panorama Crítico, 2012. p. 109-115.

GADOTTI, Moacir. **A escola na cidade que educa.** Disponível em: http://www.paulofreire.org/twiki/pub/Institu/SubInstitucional1203023491It003Ps00_2/A_escola_cidade_educ_2005. Acesso em: 15 out. 2021.

HALL, Stuart. **Identidades Cultural na pós-modernidade.** 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019.

VIEIRA, Ernan Rodrigues. GIROTTTO, Eduardo Donizeti. **Educação dialógica, o Lugar e o Ensino de Geografia na EJA:** os desafios da escola Paraense na perspectiva do professor. Curitiba: Governo do estado do Paraná, 2013. V. 1.

EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NATURAIS: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - obrigatórios

Semestre: 7º

Pré-Requisito(s): Educação em Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Modalidade: presencial

Ementa: Relações entre o campo das ciências naturais e o campo pedagógico: questões conceituais e curriculares. Estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica para o exercício da docência nos Anos iniciais do Ensino Fundamental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Objetivo(s):

- Compreender, a partir das vivências culturais e cotidianas dos jovens e adultos, a natureza das relações entre o campo das ciências naturais e o campo pedagógico, a partir da construção de atividades e da problematização da realidade;
- Compreender e reconhecer os conteúdos e métodos direcionados à Educação de Jovens e Adultos do campo das Ciências Naturais;
- Refletir, analisar e problematizar o processo de ensino-aprendizagem das ciências da natureza, buscando a relação entre os conceitos empíricos com o conhecimento científico.

Conteúdo Programático:

- Ciências Naturais: pressupostos e concepções;
- Introdução ao ensino de ciências na EJA no Brasil e no Rio Grande do Sul;
- Conhecimentos específicos de ciências naturais para os anos iniciais do ensino fundamental na modalidade EJA, considerando as relações: matéria e energia, vida e evolução, terra e Universo;
- Metodologias do ensino de ciências naturais na EJA, tais como, as dialógicas, ativas e científicas;
- Interrelações das ciências naturais com outras áreas do conhecimento;
- Planejamento, organização e avaliação de intervenções pedagógicas no contexto dos Anos Iniciais na Educação de Jovens e Adultos.

Referências Bibliográficas Básicas:

BIZZO, N. **Ciências:** fácil ou difícil? São Paulo: Editora Biruta, 2009.

CHASSOT, A. **Alfabetização Científica:** questões e desafios para a educação. 8. ed.. Ijuí, RS: Editora Unijui, 2018.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria . **Ensino de Ciências:** fundamentos e métodos. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2018.

Referências Bibliográficas Complementares:

BORGES, Daniele Simões; TAUCHEN, Gionara; SOUZA, Neusiane Chaves. Alfabetização Científica: reflexões no contexto da Educação de Jovens e Adultos. In:SANT'ANNA, Sita Mara Lopes; FORELL, Leandro (orgs.). **Olhares múltiplos e contemporâneos da Educação de Jovens e Adultos.** Porto Alegre: UERGS, 2014.

CARVALHO, I. C. M. Invenção e auto-invenção na construção psicossocial da identidade: A experiência constitutiva do/a educador/a ambiental. In: GUIMARÃES, Mauro (org.). **Caminhos da educação ambiental.** 5. ed. Campinas: Papirus, 2011. v. 1, p. 31-50.

KINDEL, Eunice Aita Isaia. **Práticas pedagógicas em ciências:** espaço, tempo e corporeidade. São Paulo: Edelbra Editora, 2012.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. **Trajetórias e fundamentos da educação ambiental.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ROSINKE, Patrícia; CHASSOT, Attico Inacio; DE MELLO, Irene Cristina. Terra, Água, Ar e Fogo: os quatro elementos como objeto catalisador de discussões na formação de professores de Ciências Naturais. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 103080-103094, 2020.

ALFABETIZAÇÃO: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Código:
Carga Horária (horas): 60 horas (30h práticas)
Créditos: 4 - obrigatórios
Semestre: 7º
Pré-Requisito(s): Concepções Teórico-práticas em Alfabetização; Oralidade, Leitura e Escrita nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Modalidade: presencial

Ementa: Estudo dos conceitos de alfabetização, alfabetismos e letramentos enfocando a leitura, a escrita e a oralidade, mediante a análise da produção e das representações histórico-culturais das práticas educativas no contexto da Educação de Jovens e Adultos. Prevê atividades práticas.

Objetivo(s):

- Analisar a problemática histórica, social, ideológica e cultural do analfabetismo jovem e adulto no Brasil, nas políticas públicas e nas práticas de alfabetismos e os múltiplos olhares sobre os letramentos voltados aos jovens e adultos em contextos escolares e não escolares;
- Conhecer os subsídios teóricos e metodológicos para o desenvolvimento da leitura e escrita, considerando o mundo da vida dos jovens, adultos e idosos;
- Vivenciar práticas de alfabetização e letramentos em contextos de educação de pessoas jovens e adultas.

Conteúdo Programático:

- Discursos e representações sobre analfabetismo e alfabetização de adultos;
- Alfabetização e história: metodização, construtivismo e psicogênese na educação de pessoas jovens, adultas e idosas;
- Contextos da Educação Popular e a Alfabetização de Jovens e Adultos;
- Concepções de alfabetização e as práticas de Letramentos na EJA;
- Subsídios teóricos e metodológicos para a construção de conhecimentos na EJA considerando o mundo da vida dos jovens, adultos e idosos e a produção cultural como possibilidades pedagógicas nos anos iniciais;
- Práticas em alfabetização e letramentos em contextos locais e regionais em educação de pessoas jovens e adultas.

Referências Bibliográficas Básicas:

MOLL, Jaqueline. **Educação de Jovens e Adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2011.

LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia; MORAES, Arthur Gomes de. **Alfabetizar letrando na EJA**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

SCHWARTZ, Suzana. **Alfabetização de Jovens e Adultos**: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRANDÃO, Carlos R. **O que é método Paulo Freire**. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.

HARA, Regina. **Alfabetização de adultos**: ainda um desafio. 3 ed. São Paulo:CEDI, 1992.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo (Org.). **Alfabetização no Brasil**: uma história de sua história. São Paulo: Editora Cultura Acadêmica, 2011.

RIBEIRO, V.M. **Alfabetismo e atitudes**: pesquisa com jovens e adultos. Campinas, SP: Papirus, 1999.

SANT'ANNA, Sita Mara Lopes; STRAMARE, Odilon Antônio. Apontamentos sobre alfabetização e tendências educacionais: um bom motivo para uma reflexão sobre a educação na EJA. In: SANT'ANNA, Sita Mara Lopes; STRAMARE, Odilon Antônio. **Formação inicial e a educação de jovens e adultos (EJA)**: um campo de estudos e direitos. São Paulo, SP: LiberArs, 2020.

PROCESSOS EDUCACIONAIS NÃO ESCOLARES

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas (30h práticas) (15h em Ead)

Créditos: 2 - obrigatórios

Semestre: 1º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Estudo das diferentes atuações da pedagogia, além do Primeiro setor, com foco no Segundo e Terceiro Setores. Abordagem das práticas educativas não escolares para crianças, jovens e adultos em Associações, Ongs, Clubes, empresas e etc. Investigação sobre causas que mobilizam o 2º e 3º. Setores; sobre as propostas pedagógicas; metodologias, resultados e impactos transformadores.

Objetivo(s):

- Oferecer elementos teórico-metodológicos para a organização e desenvolvimento de intervenções sociais e práticas educativas em ambientes não escolares;
- Enfatizar a educação em organizações não governamentais, classes populares e movimentos sociais e empresas;
- Desenvolver conhecimentos e habilidades para a elaboração de Projetos.

Conteúdo Programático:

- Conhecimento da Realidade de diferentes instituições não escolares: Educação de Jovens e Adultos em espaços Não-Formais de Educação; Espaços de Educação Social e Integral; Associações de classe, de gênero, de etnia; igrejas, sindicatos, organizações não governamentais, etc.;
- Negociação: pesquisa e interação com o povo mobilizado por uma causa; relação do 3º. Setor com a escola;
- O projeto social cooperativo de transformação da realidade: elaboração do projeto social, organização do marco lógico, gestão e avaliação do projeto;
- Dinâmicas de grupo integrativas;
- O papel do educador sociocultural;
- Editais e formas de captação de recursos.

Referências Bibliográficas Básicas:

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?** Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.

GOHN, M. da G. **Educação não formal e o educador social:** atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010.

BAULLI. Regis Alan. **Educador Social no Brasil:** normatização e profissionalização. Chapecó, SC: Livrologia, 2020.

Referências Bibliográficas Complementares:

LUTZ, Armgard (Org.) **Concertação social:** diálogos sobre economia solidária. Gravataí, RS: Assis Artes, 2011.

GRACIANE, Maria Stela. **Pedagogia Social.** São Paulo: Cortez Editora, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos para quê?** São Paulo: Cortez, 2013.

PAULO, Fernanda dos Santos. **Concepções de educação:** espaços, práticas, metodologias e trabalhadores da educação não-escolar. Curitiba, Intersaberes, 2020.

SEVERO, J. L. R. L. **Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas.** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, DF, v. 96, n. 244, p. 561-576, set./dez. 2015.

GESTÃO EDUCACIONAL E ESCOLAR II

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - obrigatórios

Semestre: 8º

Pré-Requisito(s): Gestão Educacional e Escolar I

Modalidade: presencial

Ementa: Prevê o estudo e a discussão de pressupostos teórico/metodológicos da gestão educacional e escolar na Educação Básica, com foco no planejamento a partir de uma abordagem crítica e democrática.

Objetivo(s):

- Discriminar os aspectos fundantes da gestão escolar democrática articulada a processos pedagógicos;
- Compreender o processo de planejamento na perspectiva da gestão democrática, das relações de trabalho e do poder de decisão no âmbito no âmbito dos sistemas de ensino e das escolas;
- Reconhecer o projeto pedagógico enquanto mecanismo norteador de todas as ações pedagógicas, curriculares e de gestão da escola.

Conteúdo Programático:

- Planejamento em gestão no âmbito dos sistemas de ensino e das escolas;
- Equipe gestora e a articulações com a comunidade escolar no desenvolvimento do projeto pedagógico;
- Planejamento, coordenação e avaliação do Projeto Institucional da Escola;
- Projeto Político-Pedagógico como Mecanismo da Gestão Democrática;
- Articulação da gestão da escola com o Projeto Político-Pedagógico;
- Formação continuada dos profissionais da educação nos sistemas educacionais.

Referências Bibliográficas Básicas:

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

MARTINS, José do Prado. **Gestão educacional uma abordagem crítica do processo administrativo em educação.** Rio de Janeiro: WAK Editora, 2010.

PARO, Vitor H. **Gestão democrática da escola pública.** São Paulo: Ática, 2016.

Referências Bibliográficas Complementares:

CURY, Carlos Jamil; AMARAL, Ana Lucia. **Gestão Educacional:** novos olhares, novas abordagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento:** projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico: elementos metodológicos para elaboração e realização. 21. ed. São Paulo: Libertad Editora, 2010.

LIMA, L. C. **A escola como organização educativa.** São Paulo: Cortez, 2011.

LÜCK, Heloísa. **Gestão Educacional:** uma questão paradigmática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto político-pedagógico da escola:** uma construção possível. 22. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

SAÚDE COLETIVA E EDUCAÇÃO

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - obrigatórios

Semestre: 8º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Relações entre o cuidar e o educar. Implicações de saúde e nutrição na educação e na aprendizagem. Hábitos de vida, nutrição, higiene e prevenção de acidentes. Primeiros socorros. Políticas públicas de saúde para a educação básica. Integração entre sistema de saúde e educação básica. Medicalização da infância. Alimentação na escola.

Objetivo(s):

- Conhecer os elementos que interferem na saúde dos sujeitos e compreender que o espaço alimentar na escola é educativo e possui relação direta nos processos de aprendizagem sobre o se alimentar;
- Compreender as relações existentes entre o cuidar e o educar na infância e a relação com o desenvolvimento de práticas de higiene, hábitos de vida e nutrição;
- Conhecer programas e políticas públicas na área social e educacional que abordem práticas saudáveis de comportamentos em saúde e nutrição na vida e na escola.

Conteúdo Programático:

- Conceito de saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS);
- Programas e políticas públicas na área social e educacional da região que abordem práticas saudáveis de comportamentos em saúde e nutrição nas esferas de vida e na escola, a exemplo de programas em parceria com a área da saúde, tais como acuidade visual, flúor na escola e orientações;
- O cuidar e o educar na infância e o desenvolvimento de práticas de higiene, hábitos de vida e nutrição;
- Medicalização da infância;
- Estudo das intercorrências possíveis na escola: prevenção dos acidentes, noções de primeiros socorros;
- Sinais indicativos de patologias e agressões que interferem no processo de aprendizagem.

Referências Bibliográficas Básicas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança:** crescimento e desenvolvimento. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de atenção básica, n. 33). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf . Acesso em: 10 nov. 2020.

BRASIL. **Primeiros socorros na escola.** Lei Lucas Nº 13.722 de 04 de outubro de 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm Acesso em: 10 nov. 2020.

LEANDRO, José Augusto; MICHALISZYN, Mario Sérgio; MACHADO, Paulo Henrique Battaglin (orgs.). **Saúde coletiva:** um campo em construção. Curitiba: InterSaberes, 2020.

Referências Bibliográficas Complementares:

BELTRAME, Rudinei Luiz; GESSER, Marivete; SOUZA, Simone Vieira de . **Diálogos sobre medicalização da infância e educação:** uma revisão de literatura. Psicologia em estudo (impresso), v. 24, p. 1, 2018. Disponível <https://www.scielo.br/j/pe/a/3JxP7Jzq5JCwpN76rQFwVDP/abstract/?lang=pt> Acesso em: 04 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica:** saúde na escola, .n. 24. Brasília, DF: Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. Marco legal: saúde, um direito de adolescentes. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2007.

CAVALLINE, Ilaria. **As linguagens da comida:** receitas, experiências, pensamentos. São Paulo: Phorte, 2015.

MONTANARI, Massimo. **Comida como cultura.** 2. ed. São Paulo: Editora Senac, 2013.

DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas (30h em Ead)

Créditos: 4 - obrigatórios

Semestre: 8º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Conhecimento dos Direitos Humanos em seu contexto histórico, cultural e filosófico; diferentes dimensões dos Direitos Humanos e a interface com a educação; Direitos Humanos, diversidades e multiculturalismo; Direitos Humanos e desigualdade socioeconômica.

Objetivo(s):

- Estudar as Políticas Nacionais de Direitos Humanos e compreender a constituição histórico-cultural e filosófica dos Direitos Humanos;
- Conhecer o Sistema Internacional e as diferentes dimensões dos Direitos Humanos e problematizar o multiculturalismo no campo dos Direitos Humanos;
- Desenvolver estratégias consoantes com práticas em Educação e Direitos Humanos.

Conteúdo Programático:

- Concepção histórico-cultural e filosófica dos Direitos Humanos;
- Sistema Internacional de Direitos Humanos: ONU e OIT;
- Políticas Nacionais de Direitos Humanos: Plano Nacional de Direitos Humanos, Plano Nacional em Educação em Direitos Humanos;
- Desigualdade econômico social no campo dos Direitos Humanos: liberalismo e neoliberalismo;
- Cultura, Multiculturalismo e Etnocentrismo;
- Diversidades de gênero, geração, sexual, étnico-racial, de Pessoas com Deficiência.
- Práticas para Educação em Direitos Humanos.

Referências Bibliográficas Básicas:

BITTAR, CARLA B. **Educação e Direitos Humanos no Brasil**. São Paulo: Saraiva: 2014.

BRASIL. **Plano Nacional de Direitos Humanos**. 2018. Brasília, DF: 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/educacao-em-direitos-humanos/DIAGRMAOPNEDH.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2021.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos; Ministério da Educação; Ministério da Justiça; UNESCO, 2007.

Referências Bibliográficas Complementares:

CARBONARI, Paulo César; ROSIR, Nilva; PIES, Nei Alberto. **Educação em Direitos Humanos**: sistematização de práticas em educação

básica. Passo Fundo, RS: IFIBE, 2014.

GORCZEWSKI, Clóvis. **Direitos humanos**: dos primórdios da humanidade ao Brasil de hoje. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2005.

WOLF, Maria Palma. Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente: processos de construção e realidade brasileira. In: PERONDI, Mauricio et al (orgs.). **Adolescências e Juventudes na perspectiva dos direitos humanos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018, p. 239-254. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/livro/00-assets/download/1314pdf>. Acesso em: 25 jul. 2020.

SACAVINO, Susana; CANDAU, Vera Maria Ferrão (orgs.). **Educação em Direitos Humanos e Interculturalidade**. 1. ed. Rio de Janeiro: APOENA, 2020. v. 1.

CANDAU, Vera Maria Ferrão et al. **Somos todos iguais?** escola, discriminação e educação em direitos humanos. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Código:

Carga Horária (horas): 45 horas (15h práticas/30h em Ead)

Créditos: 3 - obrigatórios

Semestre: 8º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Estudo dos princípios, evolução e atualidade da Educação Ambiental como área do conhecimento teórico, científico e pedagógico aplicado à formação docente/discente/social.

Objetivo(s):

- Discutir a formação e prática dos professores para a Educação Ambiental;
- Conhecer as políticas nacionais de Educação Ambiental;
- Estudar os princípios, evolução e atualidade da Educação Ambiental.

Conteúdo Programático:

- Educação, Ambiente e Sociedade.
- Evolução histórica e política da EA: A EA através dos tratados internacionais sobre meio ambiente; A Política Nacional da EA (Lei no. 9795/99): As Diretrizes Curriculares da Educação Ambiental (Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012), e, na EA da BNCC (2017), nas Diretrizes Curriculares Municipais (DCM) e o PPPs Escolares.
- Formação e prática docente: Cidadania e formação de educadores ambientais; Tendências Pedagógicas da EA no Brasil; Ambientalização curricular na educação básica.
- Estudo de projetos e práticas de Educação Ambiental em espaços escolares e não escolares.

Referências Bibliográficas Básicas:

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental:** a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2010.

GUIMARÃES, Mauro. **A formação de educadores ambientais [livro eletrônico]**. Campinas, SP: Papirus, 2020. Disponível em: <https://www.indicalivros.com/livros/a-formacao-de-educadores-ambientais-mauro-guimaraes> Acesso em: 04 nov. 2021.

LIMA, Carlos Ferreira da Costa. **Educação Ambiental no Brasil:** formação, identidades e desafios. Campinas: Papirus Editora, 2015.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. **Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.** Brasília, DF: MEC, 2012. Disponível em <http://conferenciainfanto.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes.pdf> Acesso em: 01 set. 2021.

CURRIE, Karen L. (org.). **Meio ambiente:** interdisciplinaridade na prática. Campinas, SP: Papirus, 2016.

FIGUEIREDO, Mara Lúcia; GUERRA, Antonio F. Silveira.; SCHMIDT, Elisabeth Brandão. Ambientalização curricular em cursos de licenciatura e na educação básica: a pesquisa e a formação inicial e continuada. In: **II Jornada Ibero-Americana da Ariusa: compromisso das universidades com a ambientalização e sustentabilidade.** v. 2, Itajaí, 2012. Itajaí: Univali, 2012. p. 100-106. Disponível em <http://www.reasul.org.br/> Acesso em: 01 set. 2021.

FRIZZO, T. C. E., & CARVALHO, I. C. de M. Políticas públicas atuais no Brasil: o silêncio da educação ambiental. **REMEA - Revista Eletrônica Do Mestrado Em Educação Ambiental**, v. 1, p. 115–127, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/remea.v0i1.8567> Acesso em: 01 nov. 2021.

SEMÍRAMIS, BiaSol; SORRENTINO, Marcos. **Dimensões das políticas públicas de educação ambiental:** a necessária inclusão da política do cotidiano. Ambiente & Sociedade, São Paulo. v. 21, 2018. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwik6oCD14bAhYapZUCHUK2DYEQFjAAegQIAhAD&url=https%3A%2F%2Fwww.scielo.br%2Fscielo.php%3Fpid%3DS1414-753X2018000100310%26script%3Dsci_arttext%26tln%3Dpt&usg=AOvVaw2NSEziYsL35jX_XmI52hg6 Acesso em: 04 nov. 2021.



Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Ensino

PRÁTICA DE EXTENSÃO I (formato 1b)

Código:

Carga Horária (horas): 75 horas

Créditos: 5 -obrigatórios

Semestre: 2º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | atividades curriculizáveis de Extensão

Ementa: Compreensão da definição do que é extensão, os tipos de extensão e análise da Política de Extensão. Elaboração de um pré-projeto de extensão que integre as diferentes áreas do conhecimento trabalhadas no decorrer do curso, propondo ações sustentáveis de melhorias no aspecto ambiental, social e econômico da realidade social.

Objetivo(s):

- Entender a relevância da Extensão em composição com o ensino e a pesquisa para a formação de profissionais qualificados no Ensino Superior e elaborar um pré-projeto de extensão que integre as diferentes áreas do conhecimento;
- Conhecer a Resolução 07 de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências.
- Analisar a resolução do CONEPE Nº 019/2020 Regulamenta o registro e a inclusão das atividades curriculizáveis de extensão nos currículos dos cursos de graduação da Uergs, e dá outras providências.

Conteúdo Programático:

- O papel da Extensão no Ensino Superior e no contexto da formação de professores.
- Resolução 07 de 18 de dezembro de 2018.
- Resolução do CONEPE Nº 019/2020.
- Elaboração de projetos de extensão.

Referências Bibliográficas Básicas:

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** São Paulo: Editora Paz e Terra, 2021.

MELLO, Cleyson de Moraes, ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da Extensão Universitária.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos; 2020.

OLIVEIRA, Iriane Maia de; CHASSOT, Ático. **Saberes que sabem à Extensão Universitária.** Paco Editora, São Paulo, 2019.

Referências Bibliográficas Complementares:

CALGARO NETO, Silvio. **Extensão e Universidade:** a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. 1. ed. Curitiba: Editora Appris, 2016.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto, QUIMELLI. Gisele Alves de Sá. **Princípios da extensão universitária:** contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.

SERVA, Fernanda Mesquita. **A Extensão Universitária e sua Curricularização.** São Paulo: Lumen Juris: 2020.

SILVA, Neide de Melo Aguiar. **Extensão Universitária:** movimentos de aproximação entre Sociedade e Universidade. Blumenau, SC:Editora Edifurb, 2010.

SIVERES, Luis. **A Extensão Universitária como princípio de aprendizagem.** 1. ed. São Paulo: Editora Liber Livro, 2013.

PRÁTICA DE EXTENSÃO II (formato 1a)

Código:

Carga Horária (horas): 75 horas

Créditos: 5 -obrigatórios

Semestre: 3º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: atividades curricularizáveis de Extensão

Ementa: Possibilita aos estudantes, professores e comunidade externa a construção e execução de projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços em espaços educacionais formais e não formais, colaborativos de aprendizagem integrando a Extensão com Ensino e Pesquisa. Constitui-se de momento significativo de reflexão e compreensão das realidades e desigualdades concretas das comunidades, relacionando teoria e prática. A temática são de escolha dos colegiados dos cursos, devendo ser vinculadas à docência.

Objetivo(s):

- Experienciar momentos de inserção junto às comunidades externas proporcionando aprendizagens que valorizem os diferentes saberes;
- Refletir sobre diferentes realidades educacionais formais e não formais alinhadas à atuação da Pedagogia;
- Integrar Ensino, Pesquisa e Extensão a partir da construção e execução de ações de extensão.

Conteúdo Programático:

- Análise de realidades locais
- Construção e execução de estratégias de ação
- Reflexões a respeito das realidades vividas
- Conhecimento de temas e espaços relacionados à atuação do pedagogo.

Referências Bibliográficas Básicas:

Tendo em vista que não há uma temática pré-determinada, as referências serão definidas nos planos de ensino.

Referências Bibliográficas Complementares:

Tendo em vista que não há uma temática pré-determinada, as referências serão definidas nos planos de ensino.

PRÁTICA DE EXTENSÃO III (formato 1a)

Código:

Carga Horária (horas): 75 horas

Créditos: 5 -obrigatórios

Semestre: 4º

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: atividades curricularizáveis de Extensão

Ementa: Possibilita aos estudantes, professores e comunidade externa a construção e execução de projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços em espaços educacionais formais e não formais, colaborativos de aprendizagem integrando a Extensão com Ensino e Pesquisa. Constitui-se de momento significativo de reflexão e compreensão das realidades e desigualdades concretas das comunidades, relacionando teoria e prática. As temáticas são de escolha dos colegiados dos cursos, devendo ser vinculadas à docência.

Objetivo(s):

- Experienciar momentos de inserção junto às comunidades externas proporcionando aprendizagens que valorizem os diferentes saberes;
- Refletir sobre diferentes realidades educacionais formais e não formais alinhadas à atuação da Pedagogia;
- Integrar Ensino, Pesquisa e Extensão a partir da construção e execução de ações de extensão.

Conteúdo Programático:

- Análise de realidades locais
- Construção e execução de estratégias de ação
- Reflexões a respeito das realidades vividas
- Conhecimento de temas e espaços relacionados à atuação do pedagogo.

Referências Bibliográficas Básicas:

Tendo em vista que não há uma temática pré-determinada, as referências serão definidas nos planos de ensino.

Referências Bibliográficas Complementares:

Tendo em vista que não há uma temática pré-determinada, as referências serão definidas nos planos de ensino.

ESTÁGIO I: EDUCAÇÃO INFANTIL

Código:

Carga Horária (horas): 135 horas

Créditos: 9 -obrigatórios

Semestre: 6º

Pré-Requisito(s): Jogo, Brincadeira e Educação; Didática, Planejamento e Avaliação; Infâncias e Culturas Infantis; Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Dificuldades de Aprendizagem; Pedagogias das Infâncias; Educação Infantil; Práticas Pedagógicas na Creche; Práticas Pedagógicas na Pré-escola

Modalidade: presencial

Ementa: Prática de docência na Educação Infantil (creche ou pré-escola) com a construção de um projeto de estágio que contemple as dimensões da prática pedagógica com as crianças pequenas.

Objetivo(s):

- Elaborar um projeto de estágio, considerando as bases legais e teórico-metodológicas da Educação Infantil, articulado com o contexto local, a proposta pedagógica da escola e a jornada do grupo de crianças;
- Desenvolver a docência com a participação das crianças em creche ou pré-escola na perspectiva da documentação pedagógica, refletindo sobre as especificidades da educação infantil;
- Sistematizar e socializar as atividades desenvolvidas no período da docência.

Conteúdo Programático:

- Observação e participação na rotina/jornada da instituição de educação infantil;
- Planejamento de um projeto de estágio em articulação com o contexto da Educação Infantil;
- Docência na Educação Infantil com reflexão sobre as especificidades do currículo, didática, planejamento, avaliação e documentação pedagógica com crianças pequenas;
- Sistematização das atividades desenvolvidas no período do estágio com elaboração de relatório;
- Socialização das atividades desenvolvidas no período de docência em seminário.

Referências Bibliográficas Básicas:

BARBOSA, Maria Carmen S.; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MELLO, Suely Amaral; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lúcia Goulart de (Orgs.) **Documentação Pedagógica: teoria e prática**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2018. 121p.

REDIN, Marita. **Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em: 15 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2009. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 15 out. 2021.

CARVALHO, Rodrigo Saballa de; FOCHI, Paulo Sergio. (Orgs.). **Dossiê temático: Pedagogia do cotidiano na (e da) educação infantil**. Em Aberto, Brasília, v. 30, n. 100, p. 1-192, set./dez, 2017.

FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmem; FARIA, Ana Lúcia Goulart de (Orgs.). **Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro**. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; PASCAL, Christine; PINAZZA, Mônica Appezzato. **Documentação Pedagógica e Avaliação na Educação Infantil: um caminho para a transformação**. São Paulo: Penso, 2018.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Código:**Carga Horária (horas):** 60 horas (30 horas de prática)**Créditos:** 4 -obrigatórios**Semestre:** 7º**Pré-Requisito(s):** Metodologia de Pesquisa II**Modalidade:** presencial

Ementa: Organiza o primeiro movimento teórico-prático para a elaboração do trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Constituído pela articulação do docente do componente com os diferentes orientadores, trabalha os conceitos fundamentais para o desencadeamento das ações de pesquisa relativas ao TCC. Estuda métodos de construção do estado do conhecimento procurando articular esse movimento com as temáticas de pesquisa escolhidas pelos estudantes. Faz revisão de normas de ABNT, Manual da Uergs e ferramentas de editores de texto. Cabe ao orientador fazer todo acompanhamento das ações de pesquisa, como projetos e trabalhos de campo, sendo que ao docente do componente cabe trabalhar o estado do conhecimento, as revisões de escrita formal e o acompanhamento coletivo do desenrolar do processo.

Objetivo(s):

- Socializar a organização e os movimentos realizados durante o componente;
- Apresentar as ferramentas de busca de trabalhos acadêmicos, como: Portal de Periódicos da Capes, Banco de teses e dissertações, repositórios institucionais entre outros
- Construir o Estado do Conhecimento sobre a temática que será desenvolvida no TCC;
- Revisar Normas de escrita formal e Acadêmica: ABNT e manual da Uergs;
- Construir em conjunto com o orientador as propostas para o TCC.

Conteúdo Programático:

- Orientação e organização do seminário de apresentação das pesquisa;
- Construção de primeiros textos relativos ao TCC;
- Elaboração Estado do Conhecimento;
- Revisão de normas de escrita formal e acadêmica: ABNT e Uergs;
- Escrever textos preparatórios para a construção do TCC.

Referências Bibliográficas Básicas:

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas “ESTADO DA ARTE”**. Educação & Sociedade, ano XXIII, n. 79, Ago. 2002.

HENTGES, Carina da Silva de Lima et. al. **Manual de trabalhos acadêmicos e científicos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul**. 2. ed. Porto Alegre: UERGS, 2019. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201911/07103419-manual-2-ed-atualizado-2019.pdf> . Acesso em: 11 ago. 2021.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Como enfrentar a síndrome da folha em branco**. Porto Alegre: PPGEDU, 2002. 8 f. (Texto digitado).

Referências Bibliográficas Complementares:

As referências Complementares serão aquelas utilizadas pelos orientadores durante esse processo.

ESTÁGIO II: ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Código:
Carga Horária (horas): 135 horas
Créditos: 9 -obrigatórios
Semestre: 7º
Pré-Requisito(s): Jogo, Brincadeira e Educação; Didática, Planejamento e Avaliação; Infâncias e Culturas Infantis; Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Dificuldades de Aprendizagem; Pedagogias das Infâncias; Educação Infantil; Concepções Teórico-práticas em Alfabetização; Oralidade, Leitura e Escrita nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Literatura e Expressão nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Educação Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Educação em Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Modalidade: presencial

Ementa: Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental com crianças contemplando o estudo da estrutura, organização escolar e curricular e a gestão das instituições de Educação Básica. Elaboração, desenvolvimento e avaliação de proposta de ensino em articulação com o contexto de estágio.

Objetivo(s):

- Planejar, desenvolver e avaliar proposta de ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contemplando as diferentes áreas de conhecimento em uma perspectiva interdisciplinar;
- Desenvolver a docência refletindo sobre as especificidades dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Sistematizar e socializar as atividades desenvolvidas no período da docência.

Conteúdo Programático:

- Observação/contextualização participativa na rotina escolar tais como: realidade socio cultural da escola, atividades da sala de aula, reuniões pedagógicas e formação continuada;
- Estudo do Regimento Escolar, da Proposta Educacional- PPP, e outros documentos norteadores da escola.
- Planejamento, desenvolvimento e avaliação de uma proposta de ensino em diferentes perspectivas;
- Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental com crianças;
- Sistematização reflexiva das atividades desenvolvidas no período de docência;
- Elaboração do relatório de estágio;
- Socialização avaliativa das atividades desenvolvidas no período de docência;
- Apresentação e entrega da documentação comprobatória do estágio curricular com as devidas assinaturas, mediante o cronograma previsto.

Referências Bibliográficas Básicas:

BAROEIRA, Kaline Pereira; PIMENTA, Selma Garrido. **Didática e Estágio**. Curitiba: Appris, 2018.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2005.

ZABALA, Antoni. **Prática Educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 28 out. 2021.

BRASIL. **Resolução no 7, DE 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos**. Brasília, DF: 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 28 out. 2021.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013)**. Brasília, DF: 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file> Acesso em: 28 out. 2021.

RIO GRANDE DO SUL. **Referencial Curricular Gaúcho 2018**. Porto Alegre: 2018. Disponível em: <http://curriculo.educacao.rs.gov.br/sobre/index>. Acesso em: 28 out. 2021.

ESTEBAN, Maria Tereza. **Escola, Currículo e Avaliação**. São Paulo: Cortez, 2013.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Código:

Carga Horária (horas): 60 horas (30 horas de prática)

Créditos: 4 -obrigatórios

Semestre: 8º

Pré-Requisito(s): Trabalho de Conclusão de Curso I

Modalidade: presencial

Ementa: Desenvolve e conclui o Trabalho de Conclusão de Curso. Constituído pela articulação do docente do componente com os diferentes orientadores, trabalha os tipos de relatório de pesquisa (Monografia, Artigo). Faz revisão de normas de ABNT, Manual da Uergs e ferramentas de editores de texto. Acompanha os estudantes no processo de escrita organizando seminários e Bancas. Cabe ao orientador fazer todo acompanhamento das ações de pesquisa, e ao docente do componente cabe organizar os seminários de socialização e as técnicas de escrita dos relatórios. Realiza banca final de avaliação que compõe o grau final do componente.

Objetivo(s):

- Socializar a organização e os movimentos realizados durante o componente;
- Conhecer os diferentes tipos de relatório de pesquisa e revisar normas de escrita formal e Acadêmica: ABNT e manual da Uergs;
- Finalizar em conjunto com o orientador o TCC.

Conteúdo Programático:

- Desenvolvimento do projeto de pesquisa;
- Escrita do relatório Final de Pesquisa
- Apresentação de sua pesquisa em Banca Pública
- Tipos de relatório de Pesquisa
- Revisão de Normas da ABNT e manual da Uergs.

Referências Bibliográficas Básicas:

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2017

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HENTGES, Carina da Silva de Lima et. al. **Manual de trabalhos acadêmicos e científicos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul**. 2.ed. Porto Alegre: UERGS, 2019. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201911/07103419-manual-2-ed-atualizado-2019.pdf> . Acesso em: 26 out. 2021.

Referências Bibliográficas Complementares:

As referências Complementares serão aquelas utilizadas pelos orientadores durante esse processo.

ESTÁGIO III: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES

Código:

Carga Horária (horas): 135 horas

Créditos: 9 -obrigatórios

Semestre: 8º

Pré-Requisito(s): Didática, Planejamento e Avaliação; Concepções Teórico-práticas em Alfabetização; Educação de Jovens e Adultos; Alfabetização: Educação de Jovens e Adultos; Educação Matemática: Educação de Jovens e Adultos; Educação em Ciências Naturais: Educação de Jovens e Adultos; Educação em Ciências Sociais: Educação de Jovens e Adultos; Educação Física: Cultura Corporal de Movimento; Ensino Médio Modalidade Normal: Docência e Processos Pedagógicos

Modalidade: presencial

Ementa: Estágio em espaços de educação de pessoas jovens, adultas e idosas. Observação, diagnóstico, análise, planejamento, intervenção e avaliação de práticas educativas escolares ou em espaços não escolares como no setor produtivo, movimentos sociais, educação em espaços de privação de liberdades, programas e projetos sociais públicos e os organizados por entidades da sociedade civil envolvendo jovens, adultos e idosos. Elaboração e implementação de propostas pedagógicas.

Objetivo(s):

- Produzir intervenção supervisionada, em espaços escolares e não escolares com pessoas jovens, adultas e idosas em uma perspectiva interdisciplinar e intercultural;
- Promover a observação, análise, planejamento, intervenção e avaliação nas práticas educativas escolares e não escolares e de privação das liberdades na educação de pessoas jovens, adultas e idosas;
- Refletir e socializar as práticas educacionais vivenciadas.

Conteúdo Programático:

- A Educação de Jovens e Adultos em sua interface com o mundo da vida e da escola, na perspectiva intercultural;
- Processos educativos na Educação de Jovens e Adultos: âmbito escolar e não escolar;
- Sistematização reflexiva das atividades desenvolvidas no período de docência tendo em vista o mundo do trabalho, as identidades e a cidadania;
- Socialização avaliativa das atividades desenvolvidas no período de docência.
- Elaboração do relatório de estágio;

Referências Bibliográficas Básicas:

LUCENA, Maria Socorro. COSTA, Elisângela. **A formação do professor para o trabalho em Educação de Jovens e Adultos.** In: Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e Educação de Jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2014.

SOARES, Leônicio, Maria Amélia Giovanetti, Nilma Lino Gomes (Orgs.) **Diálogos na educação de jovens e adultos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

ZABALA, Antoni. **Prática Educativas:** como ensinar. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

Referências Bibliográficas Complementares:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** Paz e Terra: São Paulo, 2019.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. **Educação de Jovens e Adultos:** teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez, 2011.

DANTAS, Tânia Regina; DIONÍSIO, Maria de Lourdes; LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes (orgs). **Educação de Jovens e Adultos:** políticas, direitos, formação e emancipação social. Salvador: EDUFBA, 2019.

GHEDIN, Evandro, OLIVEIRA, Elisangela, ALMEIDA, Washington. **Estágio com Pesquisa.** São Paulo: Cortez, 2015.

Bibliografia a ser acrescentada a partir das temáticas desenvolvidas no estágio.

Disciplinas Eletivas

ALFABETIZAÇÃO AUDIOVISUAL E EDUCAÇÃO

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: a distância

Ementa: Experimentação e criação a partir do entrelaçamento entre imagens e sons (cinema, televisão, videogames, celulares e as novas tecnologias de comunicação), por meio de experiências educativas com fruição, análise e criação de produtos audiovisuais no cotidiano educacional. Especificidades da linguagem audiovisual: elementos, códigos e processo de construção. Exibição, problematização e produção audiovisual. Alfabetização audiovisual como disparadora de uma docência criadora.

Objetivo(s):

- Produzir repertório, experiência da sensibilidade e pensamento audiovisual;
- Refletir sobre a intersecção entre audiovisual e educação;
- Compreender e problematizar as especificidades da linguagem audiovisual.

Conteúdo Programático:

- Pedagogia das imagens, considerando o entrelaçamento entre imagens e sons;
- Linguagem audiovisual (elementos, códigos e processo de construção);
- Roteiros de exploração de filmes e a relação com a literatura;
- Exibição, problematização e produção audiovisual;
- Alfabetização audiovisual como disparadora de uma docência criadora.

Referências Bibliográficas Básicas:

FILE, Valter. **Batuques, fragmentações e fluxos:** zapeando pela linguagem audiovisual no cotidiano escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. Disponível em: <<https://academico.uergs.edu.br/miolo25/html/>>.

MIGLIORIN, Cezar; PIPANO, Isaac. **Cinema de Brincar.** Belo Horizonte: Relicário, 2018. Disponível em: <https://www.academia.edu/44018302/Cinema_de_Brincar>.

MIGLIORIN, Cezar et al. **Inventar com a Diferença:** cinema e direitos humanos. 1. ed. Niterói: Editora da UFF, 2014. Disponível em: <https://www.academia.edu/30703627/Cadernos_do_Inventar_com_Diferen%C3%A7a>.

Referências Bibliográficas Complementares:

Cinema e educação: **a lei 13.006** Reflexões, perspectivas e propostas. Disponível em: <https://www.redekino.com.br/wpcontent/uploads/2015/07/Livreto_Educacao10CineOP_WEB.pdf>.

FRESQUET, Adriana. **Cinema e educação:** reflexões e experiências com professores e estudantes de educação básica, dentro e “fora” da escola. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

GERBASE, Carlos. **Cinema:** primeiro filme: descobrindo, fazendo, pensando. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2012.

LEANDRO, Anita. Da imagem pedagógica à pedagogia da imagem. **Comunicação & Educação**, v. 7, n. 21, p. 29-36, 2001. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36974/39696>

MARCELLO, Fabiana de Amorim (Org.) **Dossiê:** Cinema e Educação. Educação & Realidade: v. 33, n.1, p. 21-34, 2008. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/issue/view/638/showToc>>.

MIGLIORIN, Cezar. **Inevitavelmente cinema:** educação, política e mafuá. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2015. Disponível em: <https://www.academia.edu/30618884/Inevitavelmente_cinema_educ%C3%A7%C3%A3o_pol%C3%ADtica_e_mafu%C3%A1>.

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Código:**Carga Horária (horas):** 30 horas**Créditos:** 2 - eletivos**Pré-Requisito(s):** Sem pré-requisitos**Modalidade:** presencial | a distância

Ementa: Tecnologias da Informação e Comunicação e a construção de espaços virtuais de aprendizagem. Educação a distância. Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA. Aplicação dos ambientes virtuais de aprendizagem na educação presencial. Construção de cursos no AVA Moodle.

Objetivo(s):

- Capacitar o licenciando em Pedagogia para a utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem como apoio às atividades da educação presencial ou como plataforma virtual de ensino e aprendizagem na educação a distância;
- Utilizar os ambientes virtuais de aprendizagem como apoio às atividades da educação presencial ou como plataforma virtual de ensino e aprendizagem na educação a distância;
- Visar a potencialidade da construção de espaços virtuais que privilegiem a interação entre os diferentes atores (sujeitos) que participam do processo de ensino-aprendizagem: professores, alunos e tutores.

Conteúdo Programático:

- Tecnologias da Informação e Comunicação e a construção de espaços virtuais de aprendizagem;
- Educação a distância: principais conceitos, potenciais e desafios;
- Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA: conceitos e principais softwares disponíveis;
- Aplicação dos ambientes virtuais de aprendizagem na educação presencial: reflexões teóricas e construção de atividades práticas para os anos iniciais do ensino fundamental;
- Construção de cursos no AVA Moodle: principais ferramentas do Moodle (perfis aluno e professor);
- Análise e seleção de recursos e ferramentas para construção de cursos no Moodle.

Referências Bibliográficas Básicas:

BEHAR, P. A. (Org.). **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.

BRAGA, Denise Bértoli. **Ambientes digitais**: reflexões teóricas e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, Robson Santos da. **Moodle 2 para autores e tutores**: educação a distância na web 2.0. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares:

FALAVIGNA, Gladis. **Inovações centradas na multimídia**: repercussões no processo ensino-aprendizagem. Porto Alegre: EdIPUCRS, 2009.

HACK, Josias Ricardo. **Introdução à educação a distância**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. Disponível em: <http://ead.ufsc.br/portugues/files/2012/04/livro-introdu%C3%A7%C3%A3o-a-EAD.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2021 .

SANCHO, Juana María; HERNÁNDES, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação**: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. São Paulo: Érica, 2012.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2009.

ANDRAGOGIA: APRENDIZAGEM DE ADULTOS

Código:**Carga Horária (horas):** 30 horas**Créditos:** 2 - eletivos**Pré-Requisito(s):** Sem pré-requisitos**Modalidade:** presencial | a distância

Ementa: Reflexões sobre a Andragogia: princípios, concepções e métodos organizacionais. Educação de adultos sob o olhar Andragógico e os processos de aprendizagem por resultados. Teorias e programas para a promoção da educação de adultos. O diálogo possível entre a Andragogia, a Educação de Jovens e Adultos e a Educação ao longo da vida.

Objetivo(s):

- Propiciar o conhecimento sobre a Andragogia e as suas contribuições quanto ao planejamento de programas para a educação de adultos e ao longo da vida, em contextos escolares e não escolares;
- Promover as interlocuções entre a Andragogia, a Educação de jovens e adultos e a educação ao longo da vida;
- Ampliar conhecimentos sobre os tempos, espaços e diferentes contextos de aprendizagem andragógica, da EJA e da educação ao longo da vida.

Conteúdo Programático:

- Conceitos, os teóricos, os pilares da Andragogia e a sua aplicação no processo educacional do adulto;
- Relação Pedagogia e Andragogia: a relação professor-aluno;
- A aprendizagem, por resultado, para o adulto: estilos, habilidades, flexibilidades e modos do aprender: conhecer e aprender, autonomia, experiência, engajamento, foco e motivação;
- A Andragogia e as dinâmicas de grupo para adultos.
- Aprendizagens significativas mediadas por inovações tecnológicas e informacionais;
- Tempos, espaços e diferentes contextos de aprendizagem andragógica, da EJA e da educação ao longo da vida;
- Espaços intergeracionais de aprendizagem, escolares e não escolares

Referências Bibliográficas Básicas:

MOLL, Jaqueline. **Caminhos da Educação Integral no Brasil:** direito a outros tempos e espaços educativos. 1. ed. Porto Alegre: Editora Penso, 2012.

KNOWLES, M. S.; HOLTON III, E.F.; SWANSON, R. A. **Aprendizagem de resultados:** uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MUNHOZ, Antônio Siemsen. **Andragogia:** A Educação de Jovens e Adultos em ambientes virtuais. São Paulo: Editora Intersaberes, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares:

DEAQUINO, C. T. E. **Como aprender:** andragogia e as habilidades de aprendizagem. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança.** 44. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

LUDOJOSKI, Roque. **Andragogia o educación del adulto.** Buenos Aires: Editorial Guadalupe, 1972.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. **Educação de Jovens e Adultos:** teoria, prática e proposta. 12. ed, São Paulo: Cortez, 2018.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Atendimento Educacional Especializado (AEE) como serviço de apoio para as práticas inclusivas; o AEE na política educacional vigente; os espaços de oferta do AEE; articulação do AEE com as demais instâncias da escola; o AEE e a relação com as práticas curriculares e avaliativas; produção de materiais e uso de recursos pedagógicos.

Objetivo(s):

- Compreender o Atendimento Educacional Especializado como serviço de apoio para as práticas inclusivas e conhecer o AEE na política educacional vigente;
- Identificar os espaços de oferta do AEE e a sua articulação com as demais instâncias da escola;
- Estabelecer a relação entre o AEE e as práticas curriculares e avaliativas.

Conteúdo Programático:

- Concepção do Atendimento Educacional Especializado (AEE) como serviço de apoio para as práticas inclusivas;
- As diretrizes operacionais do AEE e a relação Política Nacional de Educação;
- Os espaços de oferta do AEE: Sala de Recursos Multifuncionais (SRM), Centros de AEE;
- Articulação do AEE com a gestão escolar, com a sala de aula comum, com a Educação Integral, com os demais serviços de apoio e com a comunidade.
- O papel do AEE nas práticas curriculares e avaliativas no que diz respeito ao Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) e ao Plano Educacional Individualizado (PEI).
- O AEE na relação com a produção de materiais e uso de recursos pedagógicos.

Referências Bibliográficas Básicas:

BRASIL. **Lei 13.146 de 6 julho de 2015.** Brasília, DF: 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 04 nov. 2021.

MELI, Amanda Meincke; PUPO, Deise Tallarico. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar:** livro acessível e informática acessível. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010. v. 8. (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=7119&Itemid=. Acesso em: 04 nov. 2021.

SILUK, Ana Cláudia Pavão. (Org.). **Atendimento Educacional Especializado:** contribuições para a prática pedagógica. 1. Ed. Santa

Maria: UFSM, CE, Laboratório de Pesquisa e Documentação, 2014. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/391/2019/04/Atendimento-Educacional-Especializado-Contribui%C3%A7%C3%B5es-para-a-Pr%C3%A1tica-Pedag%C3%B3gica.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2021.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 04 fev. 2021.

BRASIL. **Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 04 nov. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 04 nov. 2021.

GONÇALVES, Patricia. **Atendimento Educacional Especializado.** Curitiba: InterSaberes, 2021.

SARTORETTO, Mara Lúcia; BERSCH, Rita. **Atendimento Educacional Especializado - AEE.** 2021. Disponível em: <https://www.assistiva.com.br/aee.html>. Acesso em: 04 nov. 2021.

ARTES VISUAIS E EDUCAÇÃO

Código:**Carga Horária (horas):** 30 horas**Créditos:** 2 - eletivos**Pré-Requisito(s):** Sem pré-requisitos**Modalidade:** presencial | a distância

Ementa: Experimentação e criação a partir do entrelaçamento entre imagens e sons (cinema, televisão, videogames, celulares e as novas tecnologias de comunicação), por meio de experiências educativas com fruição, análise e criação de produtos audiovisuais no cotidiano educacional. Especificidades da linguagem audiovisual: elementos, códigos e processo de construção. Exibição, problematização e produção audiovisual. Alfabetização audiovisual como disparadora de uma docência criadora.

Objetivo(s):

- Produzir repertório, experiência da sensibilidade e pensamento audiovisual;
- Refletir sobre a intersecção entre audiovisual e educação;
- Compreender e problematizar as especificidades da linguagem audiovisual.

Conteúdo Programático:

- Pedagogia das imagens, considerando o entrelaçamento entre imagens e sons;
- Linguagem audiovisual (elementos, códigos e processo de construção);
- Roteiros de exploração de filmes e a relação com a literatura;
- Exibição, problematização e produção audiovisual;
- Alfabetização audiovisual como disparadora de uma docência criadora.

Referências Bibliográficas Básicas:

FILE, Valter. **Batuques, fragmentações e fluxos:** zapeando pela linguagem audiovisual no cotidiano escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. Disponível em: <<https://academico.uergs.edu.br/miolo25/html/>>.

MIGLIORIN, Cezar; PIPANO, Isaac. **Cinema de Brincar.** Belo Horizonte: Relicário, 2018. Disponível em: <https://www.academia.edu/44018302/Cinema_de_Brincar>.

MIGLIORIN, Cezar et al. **Inventar com a Diferença:** cinema e direitos humanos. 1. ed. Niterói: Editora da UFF, 2014. Disponível em: <https://www.academia.edu/30703627/Cadernos_do_Inventar_com_Diferen%C3%A7a>.

Referências Bibliográficas Complementares:

Cinema e educação: **a lei 13.006** Reflexões, perspectivas e propostas. Disponível em: <https://www.redekino.com.br/wpcontent/uploads/2015/07/Livreto_Educacao10CineOP_WEB.pdf>.

FRESQUET, Adriana. **Cinema e educação:** reflexões e experiências com professores e estudantes de educação básica, dentro e “fora” da escola. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

GERBASE, Carlos. **Cinema:** primeiro filme: descobrindo, fazendo, pensando. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2012.

LEANDRO, Anita. Da imagem pedagógica à pedagogia da imagem. **Comunicação & Educação**, v. 7, n. 21, p. 29-36, 2001. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36974/39696>

MARCELLO, Fabiana de Amorim (Org.) **Dossiê:** Cinema e Educação. Educação & Realidade: v. 33, n.1, p. 21-34, 2008. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/issue/view/638/showToc>>.

MIGLIORIN, Cezar. **Inevitavelmente cinema:** educação, política e mafuá. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2015. Disponível em: <https://www.academia.edu/30618884/Inevitavelmente_cinema_educa%C3%A7%C3%A3o_pol%C3%ADtica_e_mafu%C3%A1>.

BRINCAR DOS BEBÊS: AÇÕES, RITMOS E EXPERIÊNCIAS

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Aprofundamento teórico sobre os bebês, suas ações, ritmos e movimentos, com foco na proposição de contextos para as experiências estéticas e o brincar de 0 a 18 meses.

Objetivo(s):

- Aprofundar os estudos sobre os bebês, suas ações, ritmos e movimentos;
- Ampliar o repertório pedagógico com vistas a promoção do brincar na faixa etária de 0 a 18 meses;
- Refletir sobre o papel respeitoso do adulto no acompanhamento das experiências dos bebês.

Conteúdo Programático:

- Ações, movimento livre e ritmos dos bebês;
- Brincar dos bebês;
- Arte com bebês;
- Contextos e materialidades para faixa etária de 0 a 2 anos;
- Papel do adulto.

Referências Bibliográficas Básicas:

CABANELLAS, Maria Isabel Aguilera et al. **Ritmos infantis:** tecidos de uma paisagem interior. 2. ed. São Carlos: Pedro e João Editores, 2020.

KALLÓ, Éva; BALOG, Gyorgyi. **As origens do brincar livre.** São Paulo: Omnisciência, 2017.

TUBENCHLAK, Diana. **Arte com bebês.** 1. ed. São Paulo: Panda Books, 2020.

Referências Bibliográficas Complementares:

BROCK, Avril; DODDS, Sylvia; JARVIS, Pam; OLUSOGA, Yinka. **Brincar:** aprendizagem para vida. Porto Alegre: Penso, 2011.

KLAUS, Marshall; KLAUS, Phyllis. **Seu surpreendente recém-nascido.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

MAJEM, Tere; ÓDNA, Pepa. **Descobrir brincando.** São Paulo: Autores Associados, 2010.

SINCLAIR, Hermine; STAMBAK, Mira; LÉZINE, Irène; RYANA, Sylvie; VERBA, Mina. **Os bebês e as coisas.** Campinas: SP: Autores Associados, 2012.

STAMBAK, Mira et al. **Os bebês entre eles.** Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

CINEMA E INFÂNCIAS

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Estudo do entrelaçamento entre cinema e infâncias, tendo como fios condutores a ampliação do repertório cinematográfico e a promoção da formação estética.

Objetivo(s):

- Problematicar representações de infância em materiais cinematográficos;
- Constituir uma pedagogia do olhar e de promoção da formação estética;
- Ampliar o repertório visual cinematográfico;
- Experimentar processos de apreciação, problematização e criação cinematográfica utilizando molduras, minuto Lumière, fotografias narradas, entre outros dispositivos, tendo como mote central as infâncias.

Conteúdo Programático:

- Construção de possibilidades estéticas a partir do cinema;
- Aproximações entre filmes cinematográficos e sociologia da infância;
- Cinema e as (des)construções de representações sobre as infâncias;
- Diferenciações entre filmes para crianças, das crianças e com as crianças;
- Experimentações criadoras com a linguagem cinematográfica e a temática das infâncias.

Referências Bibliográficas Básicas:

MARCELLO, Fabiana de Amorim. Cinema e educação: da criança que nos convoca à imagem que nos afronta. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, p. 343-356, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/4rvJC6K3bJxWbnTmXP4cQvS/?lang=pt&format=pdf> Acesso em: 04 nov. 2021.

MIGLIORIN, Cezar; PIPANO, Isaac. **Cinema de Brincar**. Belo Horizonte: Relicário, 2018.

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro; LARROSA, Jorge, José Miguel (orgs). **A Infância vai ao cinema**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2006.

Referências Bibliográficas Complementares:

SARMENTO, Manuel Jacinto. Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 26, n. 91, p. 361-378, maio/ago. 2005. <https://www.scielo.br/j/es/a/3PLsn8PhMzxZJzvdDC3gdKz/?lang=pt&format=pdf> Acesso em: 04 nov. 2021.

MIGLIORIN, Cezar et al. **Inventar com a Diferença:** cinema e direitos humanos. 1. ed. Niterói: Editora da UFF, 2014. Disponível em: https://www.academia.edu/30703627/Cadernos_do_Inventar_com_Diferen%C3%A7a Acesso em: 13 ago. 2021.

LEITE, César Donizetti Pereira; LEITE, Adriana Regina Isler Pereira; CHRISTOFOLETTI, Rafael. Infâncias, olhares e montagens: experiências e pesquisas com crianças e educação. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 19, n. 2, p. 338-359, abr./jun. 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8647544/15702> Acesso em: 13 ago. 2021.

OLHARES e representações da infância no cinema. Entrevista de Fabiana de Amorim Marcello com Camilo Bácares Jara. **Desidades**, v. 7, n. 25, p. 70-85, out./dez. 2019. Disponível em http://desidades.ufrj.br/wp-content/uploads/DESidades25_PT_site.pdf Acesso em: 13 ago. 2021.

FILMOGRAFIAS sobre infâncias. Disponível em: <https://vimeo.com/search?q=inf%C3%A2ncia> Acesso em: 13 ago. 2021.

CONCEPÇÕES E MÉTODOS DA EDUCAÇÃO POPULAR

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Trajetória e concepções inerentes à Educação Popular, sua proposta político- pedagógica e os reflexos na prática educativa escolar e não escolar.

Objetivo(s):

- Compreender a emergência e trajetória da concepção de Educação Popular;
- Refletir sobre sua proposta político-pedagógica, diversidade e métodos;
- Promover estudos que considerem as aproximações, os saberes populares, o compartilhamento das experiências estabelecendo relações entre as comunidades, seus fazeres e com foco nas diversidades culturais.

Conteúdo Programático:

- Perspectivas histórico-políticas da Educação Popular: pressupostos, concepções e demandas;
- As trajetórias e emergências da Educação Popular;
- Educação Popular em Paulo Freire;
- As pedagogias dialógicas, reflexivas, problematizadoras, emancipatórias e a alternância pedagógica.
- Reflexões sobre as concepções de Educação Popular na prática educativa escolar e não escolar.

Referências Bibliográficas Básicas:

ARROIO, Miguel; CALDART, Roseli; MOLINA, Mônica. **Por uma educação do campo**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

LIMA, Anderika Vieira Silva; PAULO, Fernanda dos Santos; TESSARO, Monica (Orgs.). **Educação popular e pesquisas participativas**. Veranópolis, RS: Diálogo freireano, 2020. Disponível em: <http://e-books.contato.site/edpop-pesqpart>. Acesso em: 04 nov. 2021.

VALE, Ana Maria. **Educação popular na escola pública**. Rio de Janeiro: Cortez, 1992.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. **Marco de Referência da Educação Popular**. Brasília, DF: MEC, 2014.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Método Paulo Freire?** São Paulo: Brasiliense, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 59. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. 27. ed. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

ZITOSKY, Jaime José; MORIGI, Valter. **Experiências emancipatórias e educação**: a docência e a pesquisa. Porto Alegre: Corag, 2013.

CONTEXTOS EDUCACIONAIS REGIONAIS

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Mapeamento dos dados educacionais da região. Levantamento dos tipos de oferta e níveis de ensino. Análise de conjuntura local e regional. Articulação com o Conselho Municipal e Secretarias de Educação. Especificidades educacionais da região. Identificação de desafios e demandas sociais das comunidades locais e regionais, buscando soluções criativas e sustentáveis na educação.

Objetivo(s):

- Promover uma inserção no contexto educacional local, conhecendo os sistemas de ensino e suas especificidades, estabelecendo relação com os campos de estudo da Pedagogia;
- Identificar as demandas sociais das comunidades locais e regionais;
- Elaborar metodologias para soluções e viabilização de resultados às demandas.

Conteúdo Programático:

- Demandas locais e regionais;
- Cooperação, igualdade, responsabilidade e justiça social;
- Metodologias de ensino aplicadas às demandas locais e regionais.

Referências Bibliográficas Básicas:

CHARLOT, Bernard. **Da relação do saber às práticas educativas**. Rio de Janeiro: Cortez, 2018.

RICHARDSON, Roberto. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SOUSA, Flávio Eliziário de Sousa.FREIESLEBEN, Mariane. A educação como fator de desenvolvimento regional. **Rev. FAE**, Curitiba, v. 21, n. 2, p. 163 - 178, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/viewFile/571/483> Acesso em: 04 nov. 2021.

Referências Bibliográficas Complementares:

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

MIKLOS, Joge. **Cultura e Desenvolvimento Local: ética e comunicação comunitária**. São Paulo: Editora Érica, 2014.

OLIVEIRA, Valdeci Augusto de. **Educação e desenvolvimento local**. 1. ed. Curitiba: Editora Appris, 2019.

NUSSBAUM, Marta C. **Educação e Justiça Social**. Porto, Portugal: Editora Pedago. 2016.

SARTORIO, Sergio Marcus Nogueira; TAVARES, Marcia Aparecida. **Objetivos de desenvolvimento sustentável: experiências educacionais**. São Paulo: Editora Umesp, 2020.

DANÇA E EDUCAÇÃO

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: a distância

Ementa: Dança na formação do pedagogo(a): dança na sua história de vida. Dança como fenômeno social e cultural. Dança como arte. A dança na educação infantil e nos anos iniciais.

Objetivo(s):

- Reconhecer a presença/ausência da dança na sua história de vida, tanto no espaço formal escolar quanto nos informais;
- Identificar a dança como fenômeno social humano e localizar a dança como arte, seus artistas, espaços e produção de conhecimento;
- Ter experiências em dança visando a dança com crianças na Educação Infantil e no Ensino Fundamental e formar um repertório vivido de algumas possibilidades de dança COM crianças.

Conteúdo Programático:

- Dança na formação do pedagogo(a): dança na sua história de vida;
- Mapear e inventariar, de forma poética e no movimento do corpo, a presença/ausência da dança em sua história de vida e na formação da Pedagogia;
- Dança como fenômeno social e como arte, considerando a diversidade cultural;
- Práticas de dança: a exploração sensório-motora poética de fundamentos da dança e princípios do movimento, pela dança COM crianças;
- Interações corpo, expressividade, espaço e forma na primeira infância;
- Práticas de dança: iniciação à dança como experiências em estruturação; Interações corpo, expressividade, espaço e forma na infância, em jogos de dança e apreciação de obras de dança;
- Dança e criação nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Referências Bibliográficas Básicas:

ALMEIDA, Fernanda de Souza. **Que dança é essa?** Uma proposta para a educação infantil. São Paulo: Summus Editorial, 2016.

ANDRADE, Carolina Romano de; GODOY, Kathya Maria Ayres de. **Dança com crianças:** propostas, ensino e possibilidades. Curitiba: Appris Editora, 2018.

MARQUES, Isabel A. **Interações:** crianças, dança e escola. São Paulo: Blucher, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares:

CIA. BALANGANDANÇA. **Espetáculos de dança para crianças.** Disponível em: <https://www.youtube.com/user/balangandanca1> Acesso em: 04 nov. 2021.

MUOVERE CIA. DE DANÇA. **Tóin - Dança para bebês.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=csslkKZLUB8> Acesso em: 04 nov. 2021.

MILLER, Jussara. **Qual é o corpo que dança?** dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus Editorial, 2012.

STRAZZACAPPA, Márcia. A tal “Dança Criativa”: Afinal, que dança seria. Algumas perguntas sobre dança e educação. **Nova Letra**, p. 39-46, 2010. Disponível em: <http://festivaldedancadejoinville.com.br/acervo/wp-content/uploads/2017/09/III-Seminarios-de-Danca-Algumas-Perguntas-sobre-Danca-e-Educacao.pdf#page=39>. Acesso em: 04 nov. 2021.

STRAZZACAPPA, Márcia. **Brincar e Dançar.** Disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLDEffLSOTHJ0UHxoMsgKZm1DT0tHnHX>. Acesso em: 04 nov. 2021.

CIA. BALANGANDANÇA. **Espetáculos de dança para crianças.** Disponível em: <https://www.youtube.com/user/balangandanca1> Acesso em: 04 nov. 2021.

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Aprofundamento dos estudos sobre Documentação Pedagógica na Educação Infantil: princípios, elementos e instrumentos.

Objetivo(s):

- Ampliar os estudos sobre documentação pedagógica visando construir uma prática voltada à escuta e apoio às experiências das crianças pequenas na educação infantil;
- Conhecer e analisar documentações pedagógicas, seus processos e instrumentos.

Conteúdo Programático:

- Documentação Pedagógica e os princípios da Pedagogia da Escuta;
- Percorso documental: sujeitos, processos, elementos e instrumentos;
- Planejamento de contextos investigativos para as crianças;
- Abordagem projetual e relançamento;
- Interpretação e comunicação dos percursos de aprendizagem;
- Relações entre documentação e avaliação na Educação Infantil.

Referências Bibliográficas Básicas:

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As Cem Linguagens da Criança:** a experiência de Reggio Emilia em Transformação. Porto Alegre: Penso, 2016. v. 2.

REGGIO CHILDREN. **As Cem Linguagens em Mini-histórias:** contadas por professores e crianças de Reggio Emilia. Porto Alegre: Penso, 2021.

MALAVASI, Laura; ZOCCATELLI, Barbara. **Documentar os projetos:** nos serviços educativos. Lisboa, Portugal: APEI – Associação de Profissionais de educação da Infância.

Referências Bibliográficas Complementares:

FORMOSINHO-OLIVEIRA, Júlia; PASCAL, Cristhine. **Documentação Pedagógica e avaliação na educação infantil:** um caminho para a transformação. Porto Alegre: Penso, 2019.

REGGIO CHILDREN. **Mostra Sconfinamenti - Atravessando Fronteiras:** encontros com sujeitos vivos/paisagens digitais. 1. ed. São

Paulo: Phorte, 2020.

RINALDI, CARLA. **Diálogos com Reggio Emilia:** escutar, investigar e aprender. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

MARTINI, Daniela et al (orgs.). **Educar é a busca de sentido:** aplicação de uma abordagem projetual na experiência educativa de 0 a 6 anos. São Paulo: Editora Ateliê Carambola Escola de Educação Infantil, 2020.

ZERO, Project. **Tornando visível a aprendizagem:** crianças que aprendem individualmente e em grupo/Reggio Children. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2014.

EDUCAÇÃO E FILOSOFIAS DA DIFERENÇA

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Introdução às filosofias da diferença a partir de seus interlocutores, buscando estabelecer interfaces com a educação; Provocações postas pelas filosofias da diferença as quais podem constituir-se em invenção de outras possibilidades de ser e estar na vida.

Objetivo(s):

- Estudar as filosofias da diferença a partir de seus interlocutores, buscando estabelecer interfaces com a educação;
- Problematicar o pensamento da representação como modo hegemônico de constituir as práticas educacionais;
- Exercitar outras formas de pensar a educação a partir da criação.

Conteúdo Programático:

- Filosofia da Representação versus Filosofias da Diferença;
- Pós-estruturalismo;
- Diferença;
- Pensamento/criação;
- Interlocutores: Nietzsche, Spinoza, Bergson, Foucault, Deleuze, Guatarri, Derrida, Sandra Corazza, Silvio Gallo, Paola Zordan, Júlio Groppa Aquino.

Referências Bibliográficas Básicas:

PETERS, Michael. **Pós-estruturalismo e Filosofia da Diferença**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

GALLO, Sílvio. **Deleuze & a Educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

DOSSIE DELEUZE E A EDUCAÇÃO. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 27, n.2, p. 5-226, jul/dez. 2002.

Referências Bibliográficas Complementares:

DELEUZE, Gilles. **Conversações**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

CORAZZA, Sandra Mara. **O que se transcria em Educação?** Porto Alegre: UFRGS; DOISA, 2013.

AQUINO, Júlio Groppa. **Da autoridade pedagógica à amizade intelectual**: uma plataforma para o ethos docente. São Paulo: Cortez, 2014.

RAGO, Margareth; ORLANDI, Luiz B. L.; VEIGA-NETO, Alfredo (orgs). **Imagens de Foucault e Deleuze**: ressonâncias nietzchianas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

ZOURABICHVILI, François. **O vocabulário de Deleuze**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2004.

EDUCAÇÃO, VIDA ADULTA E ENVELHECIMENTO

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: A educação, a vida adulta e o envelhecimento. Estudos das concepções sobre a vida adulta e o envelhecimento, em diferentes campos de conhecimento, repercutindo os conceitos na área da educação. Propõe aos educandos um exercício de alteridade, procurando demonstrar os dilemas e potencialidades do processo de envelhecimento através das memórias, histórias de vida e situações cotidianas. Estabelecimento de diálogos com as redes de relações sociais locais e regionais.

Objetivo(s):

- Refletir conceitos e concepções envolvendo a educação, a vida adulta e o envelhecimento em diversos campos do conhecimento;
- Perceber o papel da Pedagogia na mediação das relações educativas na relação dos sujeitos em envelhecimento e as comunidades;
- Estabelecer diálogo com as redes de relações sociais.

Conteúdo Programático:

- Estudos das concepções sobre a vida adulta e o envelhecimento, em diferentes campos de conhecimento;
- Concepção social do envelhecimento: o velho, o idoso, a terceira idade e a melhor idade;
- Legislações referentes aos direitos dos idosos;
- Especificidades do aprender no envelhecimento;
- Relações da aprendizagem com questões culturais;
- O envelhecimento em contextos de educação de pessoas jovens e adultas.

Referências Bibliográficas Básicas:

BEAUVOIR, Simone. **A velhice**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

Elias N. **A solidão dos moribundos, seguido de envelhecer e morrer**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2001.

FONTOURA, D. S.; DOLL, Johannes ; OLIVEIRA, S. N. . **O desafio de aposentar-se no mundo contemporâneo**. Educação e Realidade, v. 40, p. 53-79, 2015.

Referências Bibliográficas Complementares:

BOHM, V.; CARLOS, Sergio Antonio; DOLL, Johannes. A tensão entre o cuidar e o violentar: vivência de filhos com pais velhos. **Revista Brasileira de Ciências do do Envelhecimento Humano**. v. 14, p. 35-43, 2017.

ERIKSON, E. H. **O Ciclo de Vida Completo**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FECHINE BRA, Trompieri N. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. **Inter Science Place**, v. 1, n. 20, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O envelhecimento da população brasileira e os desafios para o setor saúde. **Caderno de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 208-209, fev. 2012.

SILVA, Carolina Rodrigues da et al. Para uma definição do envelhecimento no mundo contemporâneo: do percurso histórico a formação da rede global cidades e comunidades amigáveis à pessoa idosa (OMS). **Cadernos Zygmunt Bauman**, v. 11, n. 25, 2021.

ESPECIFICIDADES DA EDUCAÇÃO DE BEBÊS EM ESPAÇOS COLETIVOS

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Aprofundamento sobre a educação de bebês em espaços coletivos, com problematização e reflexão sobre como se constitui o currículo e a docência com bebês na creche. Planejamento pedagógico na faixa etária de 0 a 2 anos, com foco na educação, cuidado e experiências dos bebês, com vistas a construção de um contexto educativo que contemple as suas especificidades.

Objetivo(s):

- Compreender as especificidades da educação de bebês em espaços coletivos;
- Aprofundar conhecimentos sobre quem são os bebês, o que caracteriza a construção da docência e do currículo nessa faixa etária;
- Planejar e fundamentar teoricamente proposições pedagógicas para a faixa etária dos 0 aos 2 anos, no que se refere a organização do contexto educativo, das experiências educativas e a da seleção e organização de materiais e brinquedos apropriados aos bebês.

Conteúdo Programático:

- Bebês: ações, interações e brincadeiras;
- Abordagem de Loczy na educação de bebês: liberdade de movimentos, ação autônoma.
- Comunicação entre os bebês e qualidade da interação educador-bebê;
- Currículo e práticas cotidianas com bebês;
- Cuidar e educar nos momentos de higiene, sono e alimentação no berçário;
- Acolhimento e inserção do bebê na creche;
- Docência e ação pedagógica para bebês;
- Trabalho pedagógico compartilhado da equipe que atua no berçário;
- Planejamento de um contexto educativo para os bebês na escola;
- Proposição de experiências sensoriais, expressivas e corporais para bebês;
- Organização de espaços internos e externos para os bebês na escola infantil;
- Organização do tempo no berçário;
- Materiais, objetos, livros e brinquedos para bebês;
- Cesto dos tesouros;
- Observação, registro e documentação das aprendizagens no berçário.

Referências Bibliográficas Básicas:

FALK, Judit. **Educar os três primeiros anos:** a experiência de Loczy. São Paulo: JM, 2004.

GONZALEZ-MENA, Janet; EYER, Dianne Widmeyer. **Cuidado com bebês e crianças pequenas na creche:** um currículo de educação e cuidado baseados em relações qualificadas. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014.

ORTIZ, Cisele; CARVALHO, Maria Teresa Venceslau. **Interações:** ser professor de bebês - cuidar, educar e brincar uma única ação. São Paulo: Blucher, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares:

BONDIOLI, A.; MANTOVANI, S. **Manual de educação infantil de 0 a 3 anos:** uma abordagem reflexiva. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GOLDSCHMIED, E; JACKSON, S. **Educação de 0 a 3 anos:** o atendimento em creche. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FARIA, Ana Lucia de Goulart; VITA, Anastasia de. **Ler com bebês:** contribuições das pesquisas de Susanna Mantovani. Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

EGLE, Becchi et al (orgs.). **Ideias orientadoras para a creche:** a qualidade negociada. Campinas-SP: Autores Associados, 2012.

POST, Jacalyn. HOHMANN, Mary. **Educação de bebês em Infantários.** Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

ESTUDOS CULTURAIS E EDUCAÇÃO: RELAÇÕES DE PODER E SABER NA EDUCAÇÃO

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. **Cartografias dos estudos culturais:** uma versão latino-americana. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A. 2006.

Ementa: Introdução e constituição histórica dos estudos culturais em interlocução com o campo da educação; Reflexão crítica acerca das identidades culturais no campo educacional; Contexto das relações de poder e saber no enfoque dos estudos culturais; diversidade étnica, de gênero, sexualidade, geracional e deficiência no campo sociocultural; produção de artefatos culturais e suas implicações na educação.

Objetivo(s):

- Conhecer a constituição histórica dos Estudos Culturais e analisar a contribuição dos Estudos Culturais para a Educação;
- Refletir sobre a significação da cultura na constituição das diversidades identitárias: étnica, de gênero, sexualidade, geracional e deficiência;
- Compreender as relações de poder e saber na constituição dos processos educacionais.

Conteúdo Programático:

- Conceitos centrais dos estudos Culturais;
- Diversidade, multiplicidade e complexidade culturais;
- Temas centrais dos Estudos Culturais: artefatos culturais - arte, literatura, tecnologia, pós- colonialismo, etnia, relações de gênero, sexualidade, tempo e espaço e identidades híbridas;
- Relações de poder e saber na educação na perspectiva foucaultiana;
- Práticas discursivas como constituintes das subjetividades.

Referências Bibliográficas Básicas:

COSTA, Marisa (org.). **Estudos Culturais em Educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder.** Lisboa, Portugal: Guerra & Paz, 2021.

JOHNSON, Richard; ESCOSTEGUY, Ana Carolina; SCHULMAN, Norma. **O Que é, afinal, estudos culturais.** Tradução e organização Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Referências Bibliográficas Complementares:

CANCLINI, Néstor G. **Culturas Híbridas.** 4. ed. São Paulo: Edusp, 2019.

COSTA, Marisa (Org.). **Estudos culturais em educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

INFÂNCIAS E CIDADE

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Articulação entre os conceitos de infância, escolarização e cidade, com vistas à delimitação das relações das crianças com os espaços urbanos, predominantemente supervisionadas pelos adultos.

Objetivo(s):

- Reconhecer e mapear estudos sobre infâncias e cidade considerando-o como um campo em construção;
- Discutir as contribuições da obra de Francesco Tonucci, sobretudo a perspectiva das crianças sobre a cidade;
- Problematicar a cidade como espaço de disputa territorial urbana, na qual os adultos são privilegiados.

Conteúdo Programático:

- As cidades no projeto da modernidade;
- Infâncias, cidades e escolarização;
- Problematicações sobre mobilidade urbana de crianças nas cidades;
- Políticas Públicas para as cidades e as crianças;
- Geografia da Infância;
- Tonucci e a cidade para as crianças.

Referências Bibliográficas Básicas:

SANTOS, Andreia Mendes dos (ed.). Dossiê: Infâncias na cidade: um diálogo com a Educação. **Educação**, v. 41, n. 2, 2018. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/issue/view/1214>. Acesso em: 04 nov. 2021.

SIROTA, Reginé. Emergência de uma sociologia da infância: evolução do objeto e do olhar. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, n. 112, p. 7-31, mar. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/X8n4RcnLnhdysVSwNG5Twv/?lang=pt#>. Acesso em: 04 nov. 2021.

TONUCCI, Francesco. **Com os olhos de criança**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Referências Bibliográficas Complementares:

GOBBI, Maria Aparecida; ANJOS, Cleriston Izidro (ed.). Dossiê temático: Perspectivas para pensar as cidades: infâncias, educação, democracia e justiça. **Revista Práxis Educacional**. v. 16, n. 40, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6986>. Acesso em: 04 nov. 2021.

LOPES, Jader Janer Moreira; FERNANDES, Maria Lídia Bueno. A criança e a cidade: contribuições da Geografia da Infância. **Educação**, v.41, n.2. p.202-211, maio/ago., 2018. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/30546>. Acesso em: 04 nov. 2021.

MÜLLER, Fernanda. Infâncias e cidades: Porto Alegre através das lentes das crianças. **Educação e Realidade**. Porto Alegre: v. 37, n. 1, p. 295-318, jan./abr., 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/16161>. Acesso em: 04 nov. 2021.

MÜLLER, Fernanda; NUNES, Brasilmar Ferreira. Infância e cidade: um campo de estudo em desenvolvimento. **Educação e Sociedade**. Campinas:v.35,n.128,p.629-996,jul./set.,2014.Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/VyYrQTKPWyzjbGScvnwydVb/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 04 nov. 2021.

TONUCCI, Francesco. **A criança como paradigma de uma cidade para todos**: Entrevista concedida a Raiana Ribeiro. 21/09/2016. Disponível em: <http://cidadeseducadoras.org.br/reportagens/francesco-tonucci-a-crianca-como-paradigma-de-uma-cidade-para-todos>. Acesso em: 04 nov. 2021.

INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Código:**Carga Horária (horas):** 30 horas**Créditos:** 2 - eletivos**Pré-Requisito(s):** Sem pré-requisitos**Modalidade:** presencial | a distância

Ementa: Multimeios, Softwares e Projetos de aprendizagem com o uso das novas tecnologias no contexto da educação infantil. As Crianças e as novas TICs: contribuições e limites para o desenvolvimento infantil.

Objetivo(s):

- Capacitar o licenciando em Pedagogia para a utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação – TICs, especialmente, a informática no processo de ensino-aprendizagem, numa perspectiva de construção dinâmica e mediada do conhecimento na Educação Infantil;
- Refletir sobre as contribuições e limites que devem ser observados pelos professores na utilização das novas TICs com as na faixa etária da Educação Infantil;
- Analisar e selecionar softwares e aplicativos da Web para projetos de aprendizagem na educação infantil.

Conteúdo Programático:

- O uso das novas tecnologias no contexto da educação infantil;
- Multimeios;
- Análise e seleção de softwares para projetos de aprendizagem na educação infantil;
- Análise e seleção de aplicativos da Web para projetos de ensino- aprendizagem na área;
- Construção e desenvolvimentos de projetos de aprendizagem voltados à educação infantil;
- As Crianças e as novas TICs: reflexões sobre as contribuições e limites para o desenvolvimento infantil.

Referências Bibliográficas Básicas:

AMARAL, C. Boher ; BEHAR, P. A. ; DORNELLES, L. V. Ciberinfância: um desafio para os planejamentos pedagógicos. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 1, p. 56-66, 2011. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/21918/12718>. Acesso em: 04 nov. 2021.

BRAGA, Denise Bértoli. **Ambientes digitais:** reflexões teóricas e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.

FANTIN, Mônica; GIRALDELO, Gilka. **Liga, roda, clica:** Estudos em mídia, cultura e infância. Livro Digital. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3681/pdf/0?code=P/iDK9LMU4rWmnVsygx7hjSfZoq73CKp6GdnO+LEaACAAX3Ne9Z/CdCnhXZeEFvF/e2kSbXHFPQhkoe6Q7ux0g==>>. Acesso em: 04 nov. 2021.

Referências Bibliográficas Complementares:

ANJOS, Cleriston Izidro dos; FRANCISCO, Deise Juliana. **Educação infantil e tecnologias digitais:** reflexões em tempos de pandemia. Disponível em: encurtador.com.br/efmJL. Acesso em: 04 nov. 2021.

FERNANDES, Devanir Ramos. MACHADO, Alexsandro dos Santos. As TIC'S e a educação infantil: o lúdico, a inclusão digital e a aprendizagem. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 4, n. 6, v. 03, p. 69-81, jun. 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/tics-e-a-educacao>. Acesso em: 04 nov. 2021.

MACHADO, Márcia Regina. **A inclusão da tecnologia na educação infantil**. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/ANAI2013/pdf/9701_5615.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2021.

SILVA, Pedro Almeida. **Infância e tecnologia:** práticas de uma cultura digital. Disponível em: <http://www.xvenecult.ufba.br/modulos/submissao/Upload-484/111716.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2021.

SILVA, Antônio Adeilson da. **Ludicidade e tecnologia:** pontos de intercessão na prática pedagógica da educação infantil. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/39623>. Acesso em: 04 nov. 2021.

JOGO TEATRAL E EDUCAÇÃO

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Teatro como conhecimento e linguagem. Estudos e práticas de modalidades de jogo dramático e de princípios da linguagem teatral em espaços e tempos escolares, enfocando as particularidades dos processos de jogo e improvisação teatral para a construção de conhecimento. Cultura teatral e integração entre fazer, compreender e apreciar teatro. O docente como mediador entre as formas artísticas e o aluno, incluindo o repertório trazido por este.

Objetivo(s):

- Entender o jogo teatral como elemento cultural por meio de subsídios teórico-práticos e construir a consciência corporal e os recursos de expressividade;
- Atingir o conhecimento teatral por meio da elaboração e prática de jogos dramáticos e/ou teatrais;
- Conhecer, explorar e apreciar experiências teatrais.

Conteúdo Programático:

- Levantamento dos repertórios dos(as) alunos(as) sobre teatro;
- Jogo, jogo dramático e jogo teatral;
- Improvisação com atenção à criação de espaços, personagens e ação;
- Leitura e análise das referências;
- Reflexão sistematizada integrando a teoria e as práticas realizadas;
- Apreciação de produções artísticas em teatro (presencial ou remotamente);
- Abordagens para o ensino de Teatro.

Referências Bibliográficas Básicas:

DESGRANGES, Flavio. **Pedagogia do teatro:** provocações e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2017.

SANTOS, Vera Lúcia Bertoni. **Brincadeira e conhecimento:** do faz-de-conta à representação teatral. Porto Alegre: Mediação, 2002.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro.** São Paulo: Perspectiva, 1982.

Referências Bibliográficas Complementares:

BOAL, Augusto. **200 exercícios e jogos para o ator e o não ator com vontade de dizer algo através do teatro.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

KOUDELA, Ingrid. D. **Jogos Teatrais.** São Paulo: Perspectiva, 1998.

MACHADO, Cleusa Joceleia. Aula de teatro é teatro? **Revista Digital Art**, v.5, n. 7, Abr. 2007. Disponível em: <http://www.revista.art.br/site-numero-07/trabalhos/10.htm> Acesso em: 04 nov. 2021.

MODINGER, Carlos Roberto. et al. **Artes visuais, dança, música e teatro:** práticas pedagógicas e colaborações docentes. Porto Alegre: Edelbra, 2012.

SLADE, Peter. **O jogo dramático infantil.** São Paulo: Summus, 1978.

MÚSICA E EDUCAÇÃO

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Fundamentos da educação musical em diferentes contextos. Música nas infâncias, considerando a diversidade cultural. Noções da educação musical em interlocução com a educação especial. Preparo para a reflexão e ação em educação musical junto aos espaços formais e não formais.

Objetivo(s):

- Conhecer e aprimorar os conhecimentos sobre Música e Educação Musical;
- Refletir e discutir sobre as temáticas relacionadas à Educação Musical e o contexto escolar e social;
- Elaborar e realizar práticas pedagógico-musicais.

Conteúdo Programático:

- Epistemologia da Educação Musical;
- Fundamentos da Educação Musical;
- Música na educação especial e na relação com a diversidade cultural;
- Música em diferentes contextos (natureza, sons da cidade, do corpo, tambor, entre outros);
- Música, voz e movimento;
- Música, materiais, texturas e formas em partituras.

Referências Bibliográficas Básicas:

ZAGONEL, Bernadete. **Brincando com música na sala de aula:** jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). **Pedagogias em educação musical.** Curitiba: Intersaberes, 2014.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). **Pedagogias brasileiras em educação musical.** Curitiba: Intersaberes, 2016.

Referências Bibliográficas Complementares:

FONTERRADA, Marisa. **De tramas e fios:** um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora Unesp, 2008.

ILARI, Beatriz. **Música na infância e na adolescência:** um livro para pais, professores e aficcionados. Curitiba: Intersaberes, 2013.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. **Em Pauta**, v. 11, n. 16/17, p. 50-73, abr./nov. 2000, . Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmPauta/article/view/9378>. Acesso em: 04 nov. 2021.

KLEBER, Magali Oliveira. **A prática de educação musical em ONGs:** dois estudos de caso no contexto urbano brasileiro. Curitiba: Editora Appris, 2014.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino.** Porto Alegre: Sulina, 2010.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente.** São Paulo: Moderna, 2003.

PESQUISA COM CRIANÇAS

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Estudo das escolhas teórico-metodológicas e aspectos éticos que envolvem as pesquisas com as crianças, tendo em vista o respeito ao protagonismo infantil e suas especificidades.

Objetivo(s):

- Conhecer as possibilidades que envolvem a participação das crianças nas pesquisas;
- Reconhecer diferentes perspectivas teóricas para fundamentação de pesquisas a serem realizadas com crianças como protagonistas do processo investigativo;
- Entender os micro (sala de aula) e macro (cidades) espaços ocupados pelas crianças em sua interlocução com a produção da pesquisa.

Conteúdo Programático:

- Noções de infâncias e pesquisa com crianças pequenas;
- Relações entre infância, cidades e comunidade;
- Infância e processos de escolarização;
- Possibilidades de pesquisa na Educação Infantil;
- Metodologias e estratégias procedimentais de pesquisas que coloquem a criança como protagonista;
- Apropriação de estudos que desenvolveram pesquisas com crianças;
- Construção de caminhos metodológicos da pesquisa com crianças.

Referências Bibliográficas Básicas:

MARTINS FILHO, Altino José; PRADO, Patrícia Dias (orgS.). **Das pesquisas com crianças à complexidade da infância**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2020. (e-book).

PEREIRA, Rita Marisa Ribes; MACEDO, Nélia Mara Resendo (orgs.) **Infância em pesquisa**. Rio de Janeiro: Nau, 2012.

KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel (Orgs.). **Infância**: fios e desafios da pesquisa. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2015.

Referências Bibliográficas Complementares:

DORNELLES, Leni Vieira, FERNANDES, Natalia. Estudos da Criança e Pesquisa com crianças: nuances luso-brasileiras acerca dos desafios éticos e metodológicos. **Currículo sem Fronteiras**, v. 15, n. 1, p. 65-78, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/39721/1/dornelles-fernandes.pdf>

Acesso em: 04 nov. 2021.

FILHO, Altino José Martins.BARBOSA, Maria Carmem. Metodologias de Pesquisas com Crianças. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v.18, n.2, p. 08-28, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/1496> Acesso em: 04 nov. 2021.

FRIEDMANN, Adriana. **A vez e a voz das crianças**. 1. ed. São Paulo: Panda Educação, 2020.

KRAMES, Sônia; PENA, Alexandra (Org.) **Ética**: Pesquisa e práticas com crianças na educação infantil. Campinas: Papirus Editora, 2019.

MULLER, FERNANDA (Orgs). **Infância em perspectiva**: políticas, pesquisas e instituições. São Paulo: Cortez, 2010.

POLÍTICAS PÚBLICAS E NOÇÕES BÁSICAS DOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Compreensão dos processos de administração e planejamento escolar para a educação básica, suas relações com as políticas públicas e estudo das organizações. Estudo da gestão escolar, seus fundamentos e significados. Conhecimentos básicos sobre planejamento estratégico e as relações com as organizações escolares.

Objetivo(s):

- Compreender os processos de administração e planejamento escolar para a educação básica e suas relações com o estudo das organizações;
- Estudar as relações entre as políticas públicas e a gestão escolar;
- Caracterizar o planejamento estratégico relacionando-o com os delineamentos do planejamento da gestão escolar.

Conteúdo Programático:

- Administração X Gestão Escolar;
- Princípios Gerais de Administração Escolar;
- Administração ou gestão da escola: concepções e escolas teóricas;
- O sistema de organização e de gestão da escola: teoria e prática;
- Desafios da administração e da gestão organizacional da educação;
- Política Educacional e a Gestão Escolar;
- O planejamento em Educação: Conceitos e níveis e tipologia de planejamento;
- Planejamento na gestão educacional: diagnósticos, planos, programas e projetos em implementação no setor educacional;
- Planejamento Estratégico e suas relações com a gestão escolar.

Referências Bibliográficas Básicas:

DOURADO, Luiz Fernandes; PARO, Vitor Henrique. **Políticas Públicas e Educação Básica**. São Paulo: Xama, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola**: teoria e prática. São Paulo: Heccus Editora, 2021.

NÓVOA, Antônio. **As organizações escolares em análise**. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 1992.

Referências Bibliográficas Complementares:

BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2012.

BRAGA, Ryon; MONTEIRO, Carlos. **Planejamento estratégico sistêmico para instituições de ensino**. São Paulo: Hoper, 2005.

BRITO, Ana Paula; VALE, Cassio; LEILA, Souza. **Políticas públicas educacionais e a mercantilização da educação no Brasil**. Curitiba: CRV, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto; SHAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Campus, 2004.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar**: introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2018.

PRÁTICAS CORPORAIS DE MOVIMENTO: DA INFÂNCIA A VIDA ADULTA

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre (Orgs.). **Corpo, gênero e sexualidade:** um debate contemporâneo na educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

Ementa: Discute o conceito de Práticas corporais associado aos diferentes momentos da vida. Compreende o corpo como produto histórico e cultural sendo vivenciado de forma diversa em diferentes contextos e momentos da vida.

Objetivo(s):

- Discutir os conceitos de Práticas Corporais e de Cultura Corporal do Movimento;
- Relacionar o conceito de Infância com o de Corporeidade;
- Tensionar a corporeidades nas diferentes fases da vida.

Conteúdo Programático:

- Práticas Corporais
- Cultura Corporal de Movimento
- Conceito de Corporeidade
- Ciclo de vida
- Corpo e Infância
- Corpo e Vida Adulta

Referências Bibliográficas Básicas:

MATTOS, Rafael da Silva. **Sociologia do Corpo é Sociologia da Educação Física.** Movimento, , Porto Alegre, v. 16, n. 04, p. 293-304, outubro/dezembro de 2010.

SILVA, Ana Márcia. **Entre o corpo e as práticas corporais.** Arquivos em Movimento. V. 10, n. 1, Jan./Jun. 2014. Edição Especial.

SOARES, C. **Notas sobre a educação do corpo.** Revista Educar. Curitiba, n. 16, 2000.

Referências Bibliográficas Complementares:

GONÇALVES, Danielle Menezes de Oliveira; SILVA, Pierre Normando Gomes-da-; ANDRADE, Fernando César Bezerra de. No princípio é o Ludens: integração do Self e do bebê através do brincar em creche. **Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 2, p. 617-632, abr./jun. 2017.

CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges. **História do corpo 1, 2, e 3.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Problematização da produção da ignorância na escola. Histórico da psicopedagogia no Brasil. Abordagens e definição conceitual. As competências do profissional psicopedagogo e os espaços de atuação. Identificação de casos, avaliação e construção de proposta de intervenção psicopedagógica.

Objetivo(s):

- Problematizar a produção da ignorância na escola a fim de identificar lacunas no domínio dos processos pedagógicos docentes;
- Compreender a trajetória histórica da psicopedagogia no Brasil;
- Identificar as abordagens e competências do psicopedagogo, bem como seus espaços de atuação profissional.

Conteúdo Programático:

- Problematização da produção da ignorância na escola, identificando lacunas no domínio dos processos pedagógicos docentes;
- Desenvolvimento histórico da psicopedagogia no Brasil;
- Psicopedagogia: abordagens e definição conceitual;
- A Psicopedagogia e os espaços de atuação profissional;
- O profissional psicopedagogo e suas competências e recursos;
- Identificação de casos que necessitam de diagnóstico, avaliação e construção de proposta de intervenção psicopedagógica pela interlocução do professor com o profissional psicopedagogo;
- Estratégias e estilos de aprendizagem na perspectiva psicopedagógica.

Referências Bibliográficas Básicas:

BEAUCLAIR, João. **Psicopedagogia:** trabalhando competências, construindo habilidades. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

BOSSA, Nadia A. **A Psicopedagogia no Brasil.** 5. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2019.

FERNÁNDEZ, Alicia. **O saber em jogo:** a psicopedagogia propiciando autorias de pensamento. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Referências Bibliográficas Complementares:

BARONE, Leda Maria Codeço. **Psicopedagogia:** teorias da aprendizagem. Casa do Psicólogo, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2564/pdf/0?code=ARL1LK0m9bgb0CiLesybkr5GD3FK0s/7W6233jDGQFGZIEEqbGdhDrvR1n+WNj15AHjheSPy30EH68p1LyRZA==> Acesso em: 05 nov. 2021.

FERNÁNDEZ, Alicia. **A Inteligência Aprisionada:** abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artmed, 1991.

FERNÁNDEZ, Alicia. **Os Idiomas do aprendente.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREITAS, Lia. **Produção da ignorância na escola.** São Paulo: Cortez, 1991.

RUBINSTEIN, Edith (Org.) **Psicopedagogia uma prática, diferentes estilos.** 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3410/pdf/0?code=RdMzis5gAt8exKXx04xUOWmALTBB/v6dPpnZYG50y1L0jYYB7/woc4Vj3XoCVmoUHR9DGJaqvreTjD+9BXTcwQ==> Acesso em: 05 nov. 2021.

SEXUALIDADE NA INFÂNCIA

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Contextualização da situação da educação sexual e a infância no contexto da educação brasileira; subsídios que auxiliem na preparação de práticas pedagógicas no campo da Educação Sexual.

Objetivo(s):

- Estudar, contextualizar e problematizar a situação da educação sexual e a infância no contexto da educação brasileira;
- Compreender os processos de instituição da sexualidade infantil e as condições de construção do espaço educativo e subsídios que auxiliem na preparação de práticas pedagógicas no campo da Educação Sexual;
- Conhecer a legislação específica de proteção à infância e à adolescência.

Conteúdo Programático:

- Educação sexual e infância no contexto da educação brasileira;
- Os laços sociais e a instituição da sexualidade;
- Mitos e preconceitos relacionados à sexualidade infantil;
- Desenvolvimento, manifestação da sexualidade infantil e cotidiano escolar;
- Perspectivas contemporâneas para a educação sexual na infância;
- Erotismo Infantil e suas implicações para um crescimento saudável;
- Estabelecimento de práticas pedagógicas no campo da Educação Sexual, com princípios éticos, não limitantes, nem segregativas.

Referências Bibliográficas Básicas:

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação:** uma perspectiva pós- estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

PFEIFFER L. **Desvinculação pais e filhos e maus-tratos - Violência, Paixão e Discursos:** o avesso do silêncio. Porto Alegre: Editora CMC, 2008.

RIBEIRO, Paula. et al (Org.). **Tecituras:** sobre práticas corporais, gêneros e sexualidades no espaço escolar. Rio Grande: Editora da Furg, 2019.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. **Lei nº 8069 de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 05 nov. 2021.

CANHA J. **Criança Maltratada:** o papel de uma pessoa de referência na sua recuperação. Estudo prospectivo de 5 anos. 2. ed. Coimbra, Portugal: Quarteto Editora, 2003.

CARDON L. **Crianças e adolescentes com atitudes de risco:** a prevenção do suicídio: Crianças e Adolescentes Seguros. São Paulo: Publifolha, 2005.

LOURO, Guacira Lopes. et al. **O corpo educado:** pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

PFEIFFER, Hirschheimer. **Negligência ou Omissão do Cuidar.** manual de atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2011.

- Legislação específica de proteção a infância e a juventude: Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 05 nov. 2021.

SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Estuda a história, legislação e formação do supervisor escolar e do orientador educacional. Esclarece aspectos relacionados à atuação e a ação do pedagogo em relação as suas funções supervisora e orientadora, envolvendo a participação nos diferentes momentos educacionais. Discute o exercício das funções de supervisão escolar e orientação educacional como prática profissional do educador que se desenvolve no âmbito da gestão democrática da escola pública e no movimento de interpretação das políticas públicas educacionais.

Objetivo(s):

- Conhecer a história, a legislação e o papel do supervisor e do orientador na perspectiva da gestão democrática da escola pública;
- Compreender o objeto e a abrangência da ação supervisora do pedagogo no desenvolvimento do trabalho educativo no âmbito escolar;
- Compreender o papel e a ação do pedagogo em relação a sua função orientadora, em uma perspectiva contextualizada e integrada ao processo pedagógico.

Conteúdo Programático:

- Gestão Democrática e os gestores da escola pública;
- Legislação e formação do supervisor escolar e do orientador educacional;
- A supervisão escolar e a orientação educacional em uma perspectiva histórica;
- A função supervisora do pedagogo escolar;
- O objeto e a abrangência da ação supervisora: a supervisão do currículo, dos programas, da escolha de livros didáticos, do planejamento e métodos de ensino-aprendizagem, da avaliação, da pesquisa, da formação dos professores, do Projeto Pedagógico da escola; da Supervisão Escolar e Educação Inclusiva;
- A função orientadora do pedagogo escolar;
- Abrangência da função Orientadora do pedagogo escolar: diagnóstico, planejamentos e projetos de intervenção no acompanhamento do processo de aprendizagem na inter-relação entre escola, aluno, família e redes de apoio.

Referências Bibliográficas Básicas:

ALMEIDA, Claudia Maria de; SOARES, Kátia Cristina Dambinski. **Pedagogo escolar:** As funções supervisora e orientadora. Curitiba: Intersaberes, 2012.

GRINSPUN, Mírian Paura S. Zippin. **Supervisão e orientação educacional:** perspectivas de integração na escola. São Paulo: Cortez, 2015.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Ângela da Silva. **Para onde vão a orientação e a supervisão educacional?** Campinas, SP: Papyrus, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares:

FERREIRA, Naura Syria C. **Supervisão e orientação educacional:** perspectivas de integração na escola. São Paulo: Cortez, 2015.

GIANCATERINO, Roberto. **Supervisão Escolar e Gestão Democrática:** um elo para o sucesso escolar. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.

GRINSPUN, Mírian P. S. Zippin (Org.). **A prática dos orientadores educacionais.** São Paulo: Cortez, 2012.

RANGEL, Mary (Org.). **Supervisão e gestão na escola:** conceitos e práticas de mediação. São Paulo: Papyrus, 2013.

URBANETZ, Sandra Terezinha; SILVA, Simone Zampier da. **Orientação e supervisão escolar:** caminhos e perspectivas. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6146/epub/0> Acesso em: 05 nov. 2021.

TEMAS EMERGENTES

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

Ementa: Este componente curricular será organizado a partir de temas emergentes em educação dos cursos.

Objetivo(s):

Conteúdo Programático:

Referências Bibliográficas Básicas:

A ser indicada após a seleção do Componente Curricular, conforme Plano de Ensino.

Referências Bibliográficas Complementares:

TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

Código:

Carga Horária (horas): 30 horas

Créditos: 2 - eletivos

Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos

Modalidade: presencial | a distância

SAFATLE, Wladimir (Org.). **Patologias do social:** Arqueologias do sofrimento psíquico. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

Ementa: A contribuição da psicologia na compreensão e abordagem de fenômenos contemporâneos no contexto escolar na perspectiva intercultural e de inclusão.

Objetivo(s):

- Investigar a produção do fracasso escolar na atualidade;
- Discutir as formas de produção do sofrimento psíquico na contemporaneidade;
- Instrumentalizar estudantes para a compreensão e manejo das problemáticas escolares, familiares e comunitárias;
- Proporcionar o desenvolvimento de dispositivos de educação emocional em todo o âmbito escolar.

Conteúdo Programático:

- A produção do fracasso escolar;
- A violência escolar: bullying, racismo, sexismo;
- O abuso sexual compreensão, manejo e suas consequências;
- Formas contemporâneas de sofrimento psíquico;
- Os processos de interação escola, família e comunidade.

Referências Bibliográficas Básicas:

CORRAL, C. et al. **Bullying:** um fenômeno sem rosto. Porto Alegre: Evangraf, 2012.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar:** histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

RIBEIRO, Paula et al (org.). **Tecituras:** Sobre Práticas Corporais, gêneros e sexualidades no espaço escolar. Rio Grande: Editora da Furg, 2019.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRAZELTON, Terry Berry. **O que todo bebê sabe.** São Paulo: Martins Fontes, 1992.

CORRAL, C. et al. (Org.). **Violencia Escolar:** una mirada latinoamericana multiple. Porto Alegre: Evangraf. 2020.

DUNKER, Christian. **Reinvenção da intimidade Políticas do sofrimento cotidiano.** São Paulo: Ubu Editora, 2017.